



**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE**  
**MINISTÉRIO DO TRABALHO E SEGURANÇA SOCIAL**  
**DIRECÇÃO NACIONAL DE OBSERVAÇÃO DO MERCADO DO TRABALHO**



**BOLETIM INFORMATIVO  
DO MERCADO DO TRABALHO**

**II Trimestre  
JUNHO 2020**



**Margarida Adamugy Talapa**

Ministra do Trabalho e Segurança Social

**Rolinho Manuel Farnela**

Vice-Ministro

**António Viagem Máquina**

Secretário Permanente

**Direcção do Boletim**

**Assa Guambe**

Directora

**Armindo Mapace**

Chefe do Departamento de Estatística

**Lourenço Vilanculos**

Chefe do Departamento de Análise do Mercado do Trabalho

**Ficha técnica**

**Editor**

Ministério do Trabalho e Segurança Social  
Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho  
Av. 24 de Julho N.º 2298, Caixa Postal N.º 281  
Telefone: (21) 420595/420605  
Email: [dnomt.mitess@mitess.gov.mz](mailto:dnomt.mitess@mitess.gov.mz)  
Homepage: [www.mitess.gov.mz](http://www.mitess.gov.mz)  
Maputo – Moçambique, 2020

**Produção**

Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho:  
Assa Guambe, Armindo Mapace, Manuel José, Lourenço Vilanculos, António Muchine, Célio Langa, Ivone Massicame, Salipe Nhaca, Suzete Manuel e Yuran César.

**Análise de qualidade**

Instituto Nacional de Estatística

**Impressão**

Imprensa Nacional de Moçambique, EP

**Tiragem**

1000 Exemplares

**Difusão**

Ministério do Trabalho e Segurança Social

**Natureza**

A Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho (DNOMT) é uma unidade orgânica do Ministério do Trabalho e Segurança Social, reponsável pela monitoria e avaliação do comportamento do mercado do trabalho e subsidiar os gestores de políticas públicas, instituições privadas, académicas e de pesquisa em tempo útil com informação e análise que permita a tomada de decisão.

**Visão**

Informar e comunicar melhor sobre o mercado do trabalho.

**Missão**

Promover o conhecimento sobre o mercado do trabalho, contribuindo para o planeamento e execução das políticas do Governo no âmbito laboral e valorização do capital humano.

**Atribuições**

- Gerir o sistema de informação do mercado do trabalho;
- Consolidar uma rede de fornecedores de dados estatísticos ligados aos principais sectores com influência no mercado do trabalho;
- Elaborar e publicar estatísticas e informações sobre o mercado do trabalho; e
- Realizar inquéritos específicos sobre o mercado do trabalho.

## Índice

Sumário executivo.....	7
Introdução .....	9
1. Conjuntura Económica.....	10
2. Impacto da COVID-19 nas empresas .....	11
3. Emprego.....	13
3.1. Situação geral do emprego.....	13
3.2. Emprego no país .....	13
3.3. Contratação de mão-de-obra estrangeira.....	16
3.4. Estágios pré-profissionais.....	19
3.5. Ofertas de emprego recebidas .....	20
3.6. Beneficiários e contribuintes no sistema de segurança social .....	21
3.7. Projectos de Investimentos Aprovados .....	26
3.8. Vagas publicadas no jornal e “sites” de emprego .....	27
4. Desemprego registado nos Centros de Emprego.....	30
5. Formação profissional.....	31
6. Resolução extrajudicial de conflitos .....	32
7. Promoção da legalidade laboral.....	33
7.1. Controlo das condições de trabalho .....	33
7.2. Prevenção de riscos profissionais.....	36
Glossário.....	39

## Índice de quadros

Quadro 1 - Comunicações recebidas das empresas por natureza do assunto, Março-Julho, 2020 .....	11
Quadro 2 - Comunicações das empresas por província, Março-Julho, 2020 .....	12
Quadro 3 - Requerimentos submetidos por empresas devedoras, segundo província, II trimestre, 2020 .....	12
Quadro 4 - Empregos registados no país e na RAS segundo tipo de acção, por trimestre, 2019 e 2020	13
Quadro 5- Empregos registados segundo província por trimestre, 2019 e 2020.....	14
Quadro 6 - Empregos registados por sexo segundo província, II trimestre 2020 .....	14
Quadro 7 - Empregos registados segundo província por tipo de acção II trimestre, 2020 .....	15
Quadro 8 - Empregos registados segundo província por sector de actividade, II .....	16
Quadro 9 - Total de trabalhadores estrangeiros segundo província, por modalidade e trimestre, 2019 e 2020.....	17
Quadro 10 - Trabalhadores estrangeiros de Admissão Automática segundo província por modalidade e duração, por trimestre 2019 e 2020.....	17
Quadro 11 - Admissão automática e autorização do trabalho de estrangeiros segundo sector de actividade, por trimestre, 2019 e 2020 .....	18
Quadro 12 - Trabalhadores estrangeiros por sexo segundo província, II trimestre 2020	18
Quadro 13 - Beneficiários de estágios pré-profissionais segundo província, por trimestre de 2019 e 2020 .....	19
Quadro 14 - Número de Kits e Auto-emprego, segundo província, por trimestre de 2019 e 2020 .....	20
Quadro 15 - Ofertas de emprego recebidas e ofertas em saldo segundo província por trimestre, 2019 e 2020.....	20
Quadro 16 - Colocações segundo província e sexo por trimestre, 2019 e 2020 .....	21
Quadro 17- Trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social segundo província, no fim do trimestre, 2019 e 2020 .....	22
Quadro 18 - Trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema de segurança social segundo província, ao longo do trimestre 2019 e 2020 .....	22
Quadro 19 - Trabalhadores activos no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) no sistema de segurança social segundo província, no fim do trimestre, 2019 e 2020.....	23
Quadro 20 - Trabalhadores no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) inscritos no sistema de segurança social segundo província, ao longo do trimestre, 2019 e 2020 ....	23
Quadro 21 - Trabalhadores por conta própria activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2019 e 2020 .....	24
Quadro 22 - Trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2019 e 2020 .....	24
Quadro 23 - Contribuintes activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2019 e 2020 .....	25
Quadro 24 - Contribuintes inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2019 e 2020 .....	25
Quadro 25 - Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo província no trimestre, 2019 e 2020.....	26
Quadro 26 - Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo sector de actividade no trimestre, 2019 e 2020 .....	27
Quadro 27 - Vagas publicadas segundo província do trimestre, 2019 e 2020.....	27
Quadro 28 -Vagas publicadas segundo ramo de actividade, II trimestre 2020 .....	28
Quadro 29 - Desemprego registado segundo província no fim do trimestre, 2019 e 2020 .....	30

Quadro 30 – Inscrição de desempregados segundo província por sexo ao longo do trimestre, 2019 e 2020.....	31
Quadro 31 – Formação profissional segundo província no trimestre, 2019 e 2020 .....	32
Quadro 32 - Mediação laboral segundo província por trimestre, 2019 e 2020 .....	32
Quadro 33 – Trabalhadores abrangidos na mediação laboral por sexo segundo província II trimestre 2020 .....	33
Quadro 34 - Estabelecimentos fiscalizados, trabalhadores abrangidos segundo província por trimestre, 2019 e 2020.....	34
Quadro 35 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo província por trimestre, 2019 e 2020.....	34
Quadro 36 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo ramo de actividade por trimestre de 2019 e 2020 .....	35
Quadro 37 - Infracções registadas segundo província com multa e sem multa por trimestre, 2019 e 2020.....	35
Quadro 38 - Trabalhadores acidentados registados segundo província por consequência em cada trimestre, 2019 e 2020 .....	36
Quadro 39 - Trabalhadores acidentados registados segundo ramo de actividade por trimestre, 2019 e 2020.....	36
Quadro 40 – Trabalhadores acidentados registados por sexo segundo ramo de actividade II trimestre, 2020 .....	37
Quadro 41 – Palestras realizadas por acção, nº de empresas, trabalhadores por sexo segundo a província, II trimestre .....	38

## **Índice de Gráficos**

Gráfico 1 - Vagas publicadas segundo nível de escolaridade, I e II trimestre de 2020	28
Gráfico 2 - Vagas publicadas segundo área de formação, I e II trimestre 2020 .....	29
Gráfico 3 - Vagas publicadas segundo conhecimento de língua estrangeira, I e II trimestre 2020 .....	29
Gráfico 4 - Vagas publicadas segundo experiência profissional, I e II trimestre 2020 ....	30
Gráfico 5 – Trabalhadores acidentados registados por ramo de actividade, II trimestre 2020 .....	37

## **Abreviaturas**

**APE** – Agência Privada de Emprego  
**APIEX** – Agência de Promoção de Investimentos e Exportações  
**CFP** – Centro de Formação Profissional  
**COMAL** – Comissão de Mediação e Arbitragem Laboral  
**DNOMT** -Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho  
**DTM** – Direcção do Trabalho Migratório  
**Estab** - Estabelecimento  
**FAIJ** - Fundo de Apoio a Iniciativa Juvenil  
**FDA** - Fundo de Desenvolvimento Agrário  
**FDD** – Fundo do Desenvolvimento Distrital  
**FFP** - Fundo de Fomento Pesqueiro  
**FUNAE** - Fundo Nacional de Energia  
**H** – Homens  
**HM** – Homens e mulheres  
**IFPELAC** – Instituto de Formação Profissional e Estudos Laborais Alberto Cassimo  
**IGT** – Inspeccção Geral do Trabalho  
**INE** – Instituto Nacional de Estatística  
**INEP** – Instituto Nacional de Emprego  
**INSS** – Instituto Nacional de Segurança Social  
**IPP** – Incapacidade Permanente Parcial  
**IPT** – Incapacidade Permanente Total  
**IT** – Incapacidade Temporária  
**M** – Mulheres  
**MCTESTP**- Ministério da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional  
**MITSS** – Ministério de Trabalho e Segurança Social  
**PASP** - Programa de Acção Social Produtiva  
**PEA** - População Economicamente Activa  
**PERPU** – Plano Estratégico de Redução da Pobreza Urbana  
**PNEA** - População Não Economicamente Activa  
**PP** – Pontos percentuais  
**PRSP** - Programa de Relançamento de Sector Privado  
**SEJE** – Secretaria do Estado da Juventude e Emprego  
**Trab** – Trabalhadores  
**Tri** - Trimestre  
**Var. (%)** - Variação em percentagem

## **Sinais Convencionais**

Hifen ( - ) Nulo

Dois pontos (..) Categoria não aplicável

Reticências (...) Dados não disponíveis à data da publicação

## **Sumário executivo**

### **1. Conjuntura económica**

Segundo os dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), o Produto Interno Bruto a preços de mercado (PIBpm) apresentou uma variação de menos 3,25% no II Trimestre de 2020 comparado ao mesmo período do ano anterior, contrariando a tendência do crescimento moderado de 1,68% verificado no primeiro trimestre de 2019.

O desempenho negativo no segundo trimestre de 2020 foi influenciado em primeiro lugar ao sector terciário que decresceu em 4,06%, com maior destaque para o ramo de Hotelaria e Restauração com uma variação de menos 35,84%. Ocupa a segunda posição o sector primário com uma variação de menos 2,65% induzido pelo ramo da Indústria Extractiva com menos de 25,55%, entretanto a agricultura teve uma variação positiva de 3,53%. O sector secundário registou uma variação de menos 2,42% induzido pelo ramo da Indústria Manufactureira com menos 5,32%, não obstante os ramos da Electricidade, Gás e Distribuição de Água registarem crescimento positivo na ordem de 6,34%.

### **2. Impacto da COVID-19 nas empresas**

Registadas no período em análise 1.506 comunicações de empresas, abrangendo 44.416 trabalhadores, afectadas pela COVID-19, sendo que Maputo Cidade concentra 31,3% dos casos e 29,7% de trabalhadores.

Do total de casos, 64,7% referem-se à suspensão de contratos de trabalho assegurando o pagamento reduzido dos salários conforme o previsto na Lei do Trabalho, 2,3% de empresas solicitaram autorização para trabalhar com efectivo laboral acima de 1/3, abrangendo 10,6% dos trabalhadores.

No período em análise 4.858 empresas devedoras ao Sistema de Segurança Social Obrigatório, submeteram requerimentos a manifestar a intenção de aderir ao perdão de multas e redução de juros de mora, sendo que 69,6% são de pedido de pagamento integral e 30,4% de pagamento em prestações.

### **3. Emprego**

O emprego registado no II trimestre de 2020, decresceu 29,0% e 76,0% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Do total 21,4% foram para mulheres. A mão-de-obra estrangeira contribuiu com 8,3% do total dos empregos.

As emigrações registaram um decréscimo de 71,9% em relação ao período anterior, influenciado pela redução da contratação de trabalhadores moçambicanos para as minas da África do Sul que decresceram em 70,0% e farmas que não realizaram nenhuma contratação. As emigrações representam 25,0% do total dos empregos registados.

#### **4. Segurança Social**

O número de trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social cresceu em 0,1% em relação ao período anterior e decresceu em 17,6% face ao homólogo.

No período em análise, o número de trabalhadores activos no regime de manutenção voluntária reduziu em 14,3% e 13,9% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente.

Observando os dados dos trabalhadores por conta própria activos no sistema, verifica-se um aumento de 8,9% e 27,1% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente.

O número de contribuintes activos no sistema não variou em relação ao período anterior e registou um aumento de 3,8% face ao homólogo.

#### **5. Desemprego registado**

No presente trimestre o **desemprego registado** decresceu 4,5% e 7,7% face aos períodos anterior e homólogo e continua a afectar mais os homens, 70,9% do total. **Por categorias**, 52,6% dos candidatos procuravam o primeiro emprego.

#### **6. Formação profissional**

No período em análise a formação profissional registou uma redução de 92,2% e 96,9% em relação ao trimestre anterior e homólogo, respectivamente. As mulheres representam 75,8% do total.

#### **7. Resolução extrajudicial de conflitos laborais**

A mediação de conflitos no presente trimestre registou um aumento de 2,3% em relação ao período anterior e uma redução de 8,6% de casos face ao homólogo, e do total dos casos mediados, 86,6% resultaram em acordos. Foram abrangidos 4.080 trabalhadores sendo 17,8% do total mulheres.

#### **8. Promoção da legalidade laboral.**

A fiscalização da legalidade laboral registou um aumento de 19,3% no período anterior e uma redução de 10,4% face ao homólogo. Do total dos trabalhadores abrangidos 22,0% são mulheres. Continuou a predominância de advertências com 77,7% do total de infracções registadas.

No período em análise, os casos registados de trabalhadores acidentados reduziu em 30,5% em relação ao período anterior e aumentou 23,0% face ao homólogo. No que tange a gravidade dos acidentes, registou-se uma redução em relação ao período anterior de 33,3% dos sinistrados que contraíram incapacidade total, 7,1% incapacidade permanente parcial, 25,0% incapacidade temporária parcial e nenhuma variação em óbitos.

O sector da indústria transformadora registou mais casos de acidentes de trabalho, com 35,6%, seguido da construção e obras públicas e de agricultura, silvicultura e pesca com 18,9% e 15,9%, respectivamente.

## **Introdução**

O boletim informativo do mercado do trabalho tem por objectivo reportar, o comportamento dos diversos indicadores e acções que influenciaram o mercado de trabalho nas dimensões do emprego, formação profissional, protecção social, relações profissionais e promoção da legalidade laboral, tendo como fontes de informação os registos administrativos do MITSS, incluindo das plataformas electrónicas de gestão de contratação de mão-de-obra estrangeira (SIMIGRA), da Segurança Social (SISSMO) e da APIEX, procurando sempre que possível referenciá-los no contexto do seu desempenho nos períodos anterior e homólogo.

O presente documento está estruturado em 7 capítulos, sendo, o primeiro, da conjuntura económica, seguido do impacto da COVID-19 nas empresas, emprego, desemprego registado, formação profissional, resolução extrajudicial de conflitos laborais e, por último, promoção da legalidade laboral, higiene, segurança e saúde ocupacional dos trabalhadores.

## **1. Conjuntura Económica**

### **1.1. Crescimento Económico Global**

De acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI), “World Economic Outlook, April 2020, The Great Lockdown“, a economia mundial experimentará em 2020 a pior crise económica devido aos efeitos da pandemia COVID-19 que impõem altos e crescentes custos de saúde pública, exigindo isolamentos, bloqueios e paralisação de muitas actividades económicas e sociais. Em consequência, a economia global poderá sofrer uma queda de 3,0% um resultado pior do que ocorreu durante a crise financeira 2008-2009, que foi de 0,1%.

### **1.2. Situação económica no país**

De acordo com dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), o Produto Interno Bruto a preços de mercado (PIBpm) apresentou uma variação de menos 3,25%, no II Trimestre de 2020, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, contrariando a tendência do crescimento moderado de 1,68% verificado no primeiro trimestre de 2020, face ao período homólogo de 2019.

O desempenho negativo no segundo trimestre de 2020 é atribuído, primeiro, ao sector terciário que decresceu em 4,06%, com maior destaque para o ramo de Hotelaria e Restauração, cuja variação foi de menos 35,84%, seguido pelo ramo do Comércio e Serviços de Reparação, com menos 5,69% e de Transportes e Comunicações, com menos 4,68%. Na segunda posição está o sector primário, com uma variação de menos 2,65%, induzido pelo ramo da Indústria Extractiva, com menos 25,55%, seguido pelo ramo da Pesca, com menos 1,83%, enquanto a Agricultura teve uma variação positiva de 3,53%. O sector secundário registou uma variação de menos 2,42% influenciado em grande medida pelo ramo da Indústria Manufactureira com menos 5,32%, ramo de Construção com menos 0,89%, não obstante os ramos da Electricidade, Gás e Distribuição de Água terem registado crescimento positivo de 6,34%.

Os ramos da Agricultura, Pecuária, Caça, Silvicultura, Exploração Florestal, Actividades relacionadas tiveram uma maior participação na economia com peso conjunto no PIB de 26,03%, seguidos pelos ramos de Transportes, Armazenagem e Actividades Auxiliares dos Transportes, e de Informação e Comunicações com uma contribuição conjunta de 9,6%. Ocupa o terceiro lugar o ramo do Comércio e Serviços de Reparação com 9,3%, seguido do ramo da Indústria Manufactureira, com um peso de 7,7%. O ramo da Indústria de Extração Mineira teve um peso de 5,1%, Administração Pública, Educação, Actividade Imobiliária e Serviços prestados às Empresas, Pesca e Aquacultura com pesos de 7,2%, 5,7%, 4,9% 1,7%, respectivamente. Os restantes ramos de actividade tiveram em conjunto um peso de 22,8%.

## 2. Impacto da COVID-19 nas empresas

A eclosão da COVID-19 no primeiro trimestre do ano em curso, teve um impacto directo nas empresas e no emprego em particular. Com efeito, foram recebidas, no período em análise, 1.506 comunicações de empresas, abrangendo 44.416 trabalhadores, reportando diversas situações de índole laboral.

Do total das comunicações, 64,7% referem-se à suspensão de contratos de trabalho assegurando-se o pagamento reduzido dos salários, conforme o previsto na Lei n° 23/2007, de 1 de Agosto, Lei do Trabalho, 2,3% solicitaram autorização para trabalhar com efectivo laboral acima de 1/3, abrangendo 10,6% dos trabalhadores, e 1,4% abrangendo 2,8% trabalhadores encerraram definitivamente as suas actividades, tendo sido pagas as indemnizações na totalidade (Quadro 1).

**Quadro 1 - Comunicações recebidas das empresas por natureza do assunto, Março-Julho, 2020**

Designação	Nº de empresas	%	Nº de trabalhadores	%	Situação salarial
<b>Total</b>	<b>1.506</b>	<b>100,0</b>	<b>44.416</b>	<b>100,0</b>	
Suspensão de contratos de trabalho	974	64,7	31.227	70,3	Nº 5 Artigo 123 da Lei nº23/2007
Férias colectivas	171	11,4	1.518	3,4	Pagos na totalidade
Rotatividade de trabalhadores	134	8,9	1.788	4,0	Pagos na totalidade
Teletrabalho	27	1,8	1.511	3,4	Pagos na totalidade
Encerramento definitivo	21	1,4	1.247	2,8	Pagas as indemnizações para o total de 3.656 trabalhadores
Redução dos trabalhadores	144	9,6	2.409	5,4	
Solicitaram autorização para trabalhar com efectivo laboral acima de 1/3	35	2,3	4.716	10,6	Garantido o pagamento de salários a todos trabalhadores

Fonte: IGT, 2020

Maputo Cidade concentra 31,3% das comunicações de empresas, seguido de Inhambane com 13,3%, enquanto Niassa apresentou apenas 0,7% dos casos, representando 29,7%, 9,9% e 0,6% de trabalhadores, respectivamente.

Por regiões, o Sul apresentou 61,3%, o Centro 27,7% e o Norte 11,0%, correspondente a 53,4%, 24,0% e 22,6% de trabalhadores, respectivamente.

Refira-se que, de acordo com o Censo de Empresas de 2015, das 90.505 empresas existentes no país que empregam 701.183 trabalhadores, as comunicações de empresas recebidas representam 1,7% e 6,3%, do total, respectivamente (Quadro 2).

**Quadro 2 - Comunicações das empresas por província, Março-Julho, 2020**

Província	Nº de Empresas	%	Nº de Trabalhadores	%
<b>País</b>	<b>1.506</b>	<b>100,0</b>	<b>44.416</b>	<b>100,0</b>
Niassa	12	0,8	278	0,6
Cabo Delgado	82	5,4	7.198	16,2
Nampula	71	4,7	2.553	5,7
Zambézia	175	11,6	2.226	5,0
Tete	59	3,9	4.763	10,7
Manica	50	3,3	837	1,9
Sofala	134	8,9	2.840	6,4
Inhambane	200	13,3	4.413	9,9
Gaza	110	7,3	1.584	3,6
Maputo Província	141	9,4	4.525	10,2
Maputo Cidade	472	31,3	13.199	29,7

Fonte: IGT, 2020

### **Empresas devedoras ao INSS e trabalhadores afectados**

No período em análise, foram registadas 52.660 empresas devedoras, das quais 4.858 submeteram requerimentos a manifestar a intenção de aderir ao perdão de multas e redução de juros de mora, sendo que 69,6% são de pedido de pagamento integral e 30,4% de pagamento em prestações.

Do total de 37.056 trabalhadores abrangidos, Maputo Cidade concentra 43,2%, seguida de Maputo Província 11,8%, Zambézia com 10,4% e Niassa com apenas 1,9%.

Por regiões, o Sul apresentou 55,1% de requerentes, o Centro 26,6% e o Norte 18,3%, correspondentes a 61,9%, 25,9% e 12,2% de trabalhadores, respectivamente (Quadro 3).

**Quadro 3 - Requerimentos submetidos por empresas devedoras, segundo província, II trimestre, 2020**

Província	Total	Pagamento integral	Pagamento em prestações	Trabalhadores abrangidos
<b>País</b>	<b>4.858</b>	<b>3.379</b>	<b>1.479</b>	<b>37.056</b>
Niassa	197	191	6	687
Cabo Delgado	303	186	117	1.955
Nampula	392	358	34	1.882
Zambézia	365	200	165	3.868
Tete	173	146	27	1.021
Manica	305	211	94	1.113
Sofala	448	346	102	3.593
Inhambane	611	473	138	1.453
Gaza	320	254	66	1.133
Maputo Província	418	267	151	4.359
Maputo Cidade	1.326	747	579	15.992

Fonte: INSS, 2020

### 3. Emprego

#### 3.1. Situação geral do emprego

O emprego registado no II trimestre de 2020, decresceu 29,3% e 75,9% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Do total 21,4% foram para mulheres. A mão-de-obra estrangeira contribuiu com 8,3% do total dos empregos, representando uma redução de 4,4 pontos percentuais em relação ao período anterior.

As emigrações registaram um decréscimo de 71,9% em relação ao período anterior, influenciado pela redução da contratação de trabalhadores moçambicanos para as minas da África do Sul que decresceu em 70,0% e farmas que não realizaram nenhuma contratação, devido a aprovação pelo Governo RSA da Lei de Imigração que restringe a contratação de novos trabalhadores estrangeiros no sector mineiro, bem como o encerramento das fronteiras. As emigrações representam 25,0% do total dos empregos registados (Quadro 4).

**Quadro 4 - Empregos registados no país e na RAS segundo tipo de acção, por trimestre, 2019 e 2020**

Acção	II Trim 2019	I Trimestre 2020			II Trimestre 2020			Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
		HM	H	M	HM	H	M		
Total	174.917	59.642	46.080	13.562	42.150	33.110	9.040	-75,9	-29,3
Colocações INEP	7.701	1.349	1.016	333	667	410	257	-91,3	-50,6
Colocações APE	9.795	4.084	2.669	1.415	1.003	887	116	-89,8	-75,4
Admissões Directas	86.665	22.800	16.758	6.042	24.043	18.168	5.875	-72,3	5,5
Admissões Sector Público	2.909	353	197	156	1.844	1.049	795	-36,6	422,4
Auto-Emprego	27.709	3.217	2.128	1.089	364	226	138	-98,7	-88,7
Associações produtivas	5.274	1.657	496	1.161	42	28	14	-99,2	-97,5
Fundos Públicos	24.546	14.863	12.112	2.751	6.631	5.172	1.459	-73,0	-55,4
Trabalho Portuário	0	0	0	0	3.005	2.950	55	..	..
Contratação de estrangeiros	6.406	7.561	6.989	572	3.495	3.164	331	-45,4	-53,8
Recrutamento para as minas da RAS	3.815	3.503	3.503	0	1.056	1.056	0	-72,3	-69,9
Recrutamento para as farmas da RAS	97	255	212	43	0	0	0	..	..

Fonte: SEJE, 2020 e DTM, 2020

#### 3.2. Emprego no país

No período em análise, o emprego decresceu em 26,5% face ao período anterior, por conta da redução do número de empregos registados na maioria das províncias, sendo excepções Tete, Sofala, Inhambane e Maputo Província.

Analisando o emprego por regiões do país, comparativamente ao período anterior, observa-se que as regiões Centro e Sul reduziram em 1,7 e 14,8 pontos percentuais, respectivamente, enquanto o Norte aumentou em 16,5 pontos percentuais. Por outro lado estas regiões contribuíram com 35,6% e 34,9% respectivamente, e o Norte com 29,5% do total dos empregos registados. Nas três regiões destacaram-se Nampula com 86,8%, Tete 34,7% e Maputo Cidade 40,9%, do total das respectivas regiões (Quadro 5).

**Quadro 5- Empregos registados segundo província por trimestre, 2019 e 2020**

Província	II Trimestre 2019	I Trimestre 2020	II Trimestre 2020	Var. Per. Homólogo (%)	Var. Per. Anterior (%)
País	<b>171.005</b>	<b>55.884</b>	<b>41.094</b>	<b>-76,0</b>	<b>-26,5</b>
Niassa	6.072	2.856	1.190	-80,4	-58,3
Cabo Delgado	9.082	976	413	-95,5	-57,7
Nampula	24.645	3.409	10.499	-57,4	208,0
Zambézia	14.727	7.684	2.186	-85,2	-71,6
Tete	5.287	4.532	5.083	-3,9	12,2
Manica	46.544	4.112	2.808	-94,0	-31,7
Sofala	10.685	4.554	4.570	-57,2	0,4
Inhambane	15.853	2.377	3.983	-74,9	67,6
Gaza	5.048	2.912	1.078	-78,6	-63,0
Maputo Província	11.112	3.297	3.413	-69,3	3,5
Maputo Cidade	21.950	19.175	5.871	-73,3	-69,4

Fonte: SEJE, 2020 e DTM, 2020

Do total dos empregos, 22,0% foram para mulheres, das quais 28,6% em Nampula 14,4% em Inhambane e Cabo Delgado com apenas 0,6%.

**Quadro 6 - Empregos registados por sexo segundo província, II trimestre 2020**

Província	Total	Homens	Mulheres	Total %	Homens %	Mulheres %
País	<b>41.094</b>	<b>32.054</b>	<b>9.040</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Niassa	1.381	1.110	271	3,4	3,5	3,0
Cabo Delgado	222	166	56	0,5	0,5	0,6
Nampula	10.499	7.912	2.587	25,5	24,7	28,6
Zambézia	2.186	1.492	694	5,3	4,7	7,7
Tete	5.083	4.489	594	12,4	14,0	6,6
Manica	3.046	2.125	921	7,4	6,6	10,2
Sofala	4.332	3.703	629	10,5	11,6	7,0
Inhambane	3.983	2.678	1.305	9,7	8,4	14,4
Gaza	1.078	503	575	2,6	1,6	6,4
Maputo Província	3.413	2.689	724	8,3	8,4	8,0
Maputo Cidade	5.871	5.187	684	14,3	16,2	7,6

Fonte: SEJE, 2020 e DTM, 2020

As admissões directas criaram oportunidades de emprego, em 58,5%, os fundos públicos e trabalho portuário, juntos, representam 23,4% do total de empregos registados, destacando-se Tete com 17,9% nas admissões directas, Nampula nos fundos públicos com 83,4% e Maputo Cidade no trabalho portuário com 100% dos respectivos totais.

O auto-emprego contribuiu com 0,9% do total dos empregos registados, influenciado por Maputo Cidade e Zambézia com 62,6% e 12,4% respectivamente, do total destas iniciativas.

As APE's e INEP, juntos, efectuaram 1.670 colocações, representando 4,1% do total de empregos registados, destacando-se Sofala nas APE's e INEP com 52,2% e 35,1%, dos respectivos totais.

As actividades das APE's foram registadas em 5 províncias nomeadamente, Cabo Delgado, Tete, Sofala, Maputo Província e Maputo Cidade, enquanto o INEP registou actividades em todas províncias (Quadro 7).

**Quadro 7 - Empregos registados segundo província por tipo de acção II trimestre, 2020**

Província	Total	Colocação		Admissões Directas	Admissões no Setor Publico	Promoção de Emprego				Contração de estrangeiros
		INEP	APE			Auto Emprego	Associações produtivas	Fundos Públicos	Trabalho Portuario	
<b>País</b>	<b>41.094</b>	<b>667</b>	<b>1.003</b>	<b>24.043</b>	<b>1.844</b>	<b>364</b>	<b>42</b>	<b>6.631</b>	<b>3.005</b>	<b>3.495</b>
Niassa	1.190	17	0	1.102	28	20	0	0	0	23
Cabo Delgado	413	4	5	138	18	34	0	0	0	214
Nampula	10.499	5	0	3.115	1.400	10	42	5.529	0	398
Zambézia	2.186	104	0	1.720	0	45	0	165	0	152
Tete	5.083	26	92	4.313	276	0	0	0	0	376
Manica	2.808	2	0	2.216	122	0	0	318	0	150
Sofala	4.570	234	524	3.423	0	1	0	0	0	388
Inhambane	3.983	70	0	3.807	0	15	0	0	0	91
Gaza	1.078	38	0	345	0	0	0	619	0	76
Maputo Província	3.413	160	38	2.856	0	11	0	0	0	348
Maputo Cidade	5.871	7	344	1.008	0	228	0	0	3.005	1.279

Fonte: SEJE, 2020 e DTM, 2020

Observando o comportamento do emprego por sector de actividade, no período em análise verificou-se que, a agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca contribuiu com 44,5%, seguida do comércio, 13,7% e actividades administrativas, 8,7%. A contratação de mão-de-obra estrangeira representa 8,5%, do total de empregos.

A agricultura registou um aumento de 31,9 pontos percentuais do total dos empregos registados no trimestre em análise, tendo passado de 12,6% para 44,5%, influenciado por Nampula, Maputo Província e Sofala que contribuíram com 46,0%, 13,7% e 11,6%, do total do sector, respectivamente, enquanto Cabo Delgado e Maputo Cidade não registaram nenhuma actividade na agricultura.

Os empregos registados nas actividades de construção reduziram em relação ao período anterior, tendo passado de 5.995 para 3.266, representando uma redução de 45,5%, enquanto o comércio por grosso e a retalho passou de 6.296 para 5.646, representando uma redução de 10,3%.

O subsector de alojamento, restauração e similares reduziu em 87,4% em relação ao período anterior, enquanto outros sectores com potencial para geração de emprego registaram variações positivas sendo os casos dos sectores de actividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e indústria transformadora que aumentaram em 48,8% e 2,6%, respectivamente.

No cômputo geral, no período em análise, observou-se uma redução de 26,5% dos empregos registados (Quadro 8).

**Quadro 8 - Empregos registados segundo província por sector de actividade, II trimestre 2020**

Sector de actividade	Total	Niassa	Cabo Delg.	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo Província	Maputo Cidade
<b>Total</b>	<b>41.094</b>	<b>1.190</b>	<b>413</b>	<b>10.499</b>	<b>2.186</b>	<b>5.083</b>	<b>2.808</b>	<b>4.570</b>	<b>3.983</b>	<b>1.078</b>	<b>3.413</b>	<b>5.871</b>
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	18.290	916	0	8.417	360	1.594	422	2.129	1.326	616	2.510	0
Indústrias extractivas	798	0	5	0	90	544	110	3	20	0	26	0
Indústrias transformadoras	1.319	55	34	59	202	26	40	523	115	0	207	58
Electricidade, água quente e fria, ar frio e vapor	268	0	0	2	138	0	0	61	0	16	38	13
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	89	0	0	0	68	0	0	0	11	0	0	10
Construção	3.266	102	4	17	255	308	658	510	1.270	9	26	107
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	5.646	51	52	144	659	1.588	869	412	988	260	235	388
Transportes e armazenagem	336	1	0	28	59	28	0	115	8	65	0	32
Alojamento, restauração e similares	182	9	0	1	37	9	0	1	37	31	0	57
Actividades de informação e Comunicação	133	0	0	0	4	0	0	3	0	0	0	126
Actividades Financeiras e de seguros	90	0	0	0	9	0	0	6	29	0	0	46
Actividades imobiliárias	86	0	0	1	5	0	34	0	35	0	0	11
Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	56	0	0	0	18	0	0	0	37	0	1	0
Actividades administrativas e dos serviços de apoio	3.571	0	0	24	47	276	0	150	0	0	2	3.072
Administração Pública e defesa; Segurança Social	1.563	0	86	1.400	0	0	77	0	0	0	0	0
Educação	58	32	18	0	0	0	0	0	5	0	3	0
Actividades de saúde humana e acção social	77	0	0	5	0	0	45	0	0	0	0	27
Actividades artísticas, de espectáculos e recreativas	7	1	0	0	6	0	0	0	0	0	0	0
Outras actividades de serviços	1.383	0	0	3	35	0	403	269	11	0	17	645
Actividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e actividades de produção das famílias para uso próprio	381	0	0	0	42	334	0	0	0	5	0	0
Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Actividades não especificadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Contratação de estrangeiros	3.495	23	214	398	152	376	150	388	91	76	348	1.279

Fonte: SEJE, 2020 e DTM, 2020

### 3.3. Contratação de mão-de-obra estrangeira

No período em análise, a contratação de mão-de-obra estrangeira registou uma redução de 53,8% e 45,4% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, devido ao encerramento das empresas e fronteiras no País para observar as medidas do Estado de Emergência. Em relação ao período anterior a maior parte das províncias teve uma redução na contratação acima de 50% com excepção de Manica, Nampula, e Sofala com 33,6%, 37,4% e 45,9%, respectivamente.

Nas admissões automáticas, o regime de curta duração de 90 dias decresceu em 83,0% e 78,3% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, enquanto o de 180 dias reduziu em 70,2% e 62,7% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Verificou-se que, no período de 90 dias, Maputo Cidade teve mais expatriados com 54,2%

seguida de Maputo Província com 22,0% do total, Tete e Nampula 39,1% e 36,4%, respectivamente, na duração de 180 dias.

A quota legal contabiliza 72,1% do total das contratações, tendo Maputo Cidade absorvido 35,6%, seguido de Sofala com 12,3% do total deste regime.

No âmbito dos projectos de investimento, verificou-se uma redução de contratações de 45,8%, e 16,2% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Tete, Nampula e Maputo Cidade acolheram no seu conjunto 71,7% do total.

No que tange ao regime de autorizações do trabalho, registou um decréscimo de 5,0% e 31,2% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Maputo Cidade e Sofala contribuíram com 57,6% e 18,9% do total, enquanto Manica e Niassa não registaram autorizações de trabalho (Quadros 9 e 10).

**Quadro 9 - Total de trabalhadores estrangeiros segundo província, por modalidade e trimestre, 2019 e 2020**

Província	Total			Admissão Automática			Autorização de Trabalho			Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
	II T. 2019	I T. 2020	II T. 2020	II T. 2019	I T. 2020	II T. 2020	II T. 2019	I T. 2020	II T. 2020		
<b>País</b>	<b>6.406</b>	<b>7.561</b>	<b>3.495</b>	<b>5.967</b>	<b>7.243</b>	<b>3.193</b>	<b>439</b>	<b>318</b>	<b>302</b>	<b>-45,4</b>	<b>-53,8</b>
Niassa	87	53	23	87	52	23	0	1	0	-73,6	-56,6
Cabo Delgado	417	460	214	382	443	199	35	17	15	-48,7	-53,5
Nampula	635	636	398	606	625	379	29	11	19	-37,3	-37,4
Zambézia	162	490	152	156	489	151	6	1	1	-6,2	-69,0
Tete	773	810	376	764	791	365	9	19	11	-51,4	-53,6
Manica	355	226	150	350	226	150	5	0	0	-57,7	-33,6
Sofala	670	717	388	572	707	331	98	10	57	-42,1	-45,9
Inhambane	217	245	91	207	241	88	10	4	3	-58,1	-62,9
Gaza	211	198	76	194	193	69	17	5	7	-64,0	-61,6
Maputo Província	776	1.114	348	735	1.089	333	41	25	15	-55,2	-68,8
Maputo Cidade	2.103	2.612	1.279	1.914	2.387	1.105	189	225	174	-39,2	-51,0

Fonte: DTM, 2020

**Quadro 10 - Trabalhadores estrangeiros de Admissão Automática segundo província por modalidade e duração, por trimestre 2019 e 2020**

Província	Curta Duração						Âmbito da Quota					
	90 Dias			180 Dias			Quota Legal			Proj. de Invest.		
	II T. 2019	I T. 2020	II T. 2020	II T. 2019	I T. 2020	II T. 2020	II T. 2019	I T. 2020	II T. 2020	II T. 2019	I T. 2020	II T. 2020
<b>País</b>	<b>1.047</b>	<b>1.333</b>	<b>227</b>	<b>295</b>	<b>369</b>	<b>110</b>	<b>4.224</b>	<b>4.921</b>	<b>2.520</b>	<b>401</b>	<b>620</b>	<b>336</b>
Niassa	31	0	0	0	0	0	56	52	20	0	0	3
Cabo Delgado	24	51	11	85	155	18	262	211	129	11	26	41
Nampula	45	78	2	43	18	40	439	443	259	79	86	78
Zambézia	86	2	13	0	0	0	66	480	138	4	7	0
Tete	91	15	4	82	109	43	583	472	232	8	195	86
Manica	14	12	4	0	0	0	333	214	145	3	0	1
Sofala	91	125	20	0	0	0	471	572	310	10	10	1
Inhambane	10	18	0	53	39	0	143	184	88	1	0	0
Gaza	11	9	0	0	0	0	168	167	51	15	17	18
Maputo Província	183	419	50	0	0	0	468	536	252	84	134	31
Maputo Cidade	461	604	123	32	48	9	1.235	1.590	896	186	145	77

Fonte: DTM, 2020

Analisando as contratações por sector de actividade, constatou-se que, os serviços não financeiros registaram uma redução em 30,4% e 31,2% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, mantendo-se como o sector que concentrou 90,3% do total desta mão-de-obra (Quadro 11).

**Quadro 11 - Admissão automática e autorização do trabalho de estrangeiros segundo sector de actividade, por trimestre, 2019 e 2020**

Actividade	II Trimestre 2019	I Trimestre 2020	II Trimestre 2020	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
País	<b>6.406</b>	<b>7.561</b>	<b>3.495</b>	<b>-45,4</b>	<b>-53,8</b>
Agricultura, produção animal, caça e floresta	148	166	38	-74,3	-77,1
Indústria extractiva	268	552	36	-86,6	-93,5
Indústria transformadora	476	459	44	-90,8	-90,4
Indústria, gás e petróleo	301	826	48	-84,1	-94,2
Electricidade, gás, água e ar frio	13	263	31	138,5	-88,2
Construção	542	631	116	-78,6	-81,6
Serviços não financeiros	4.587	4.535	3.156	-31,2	-30,4
Transporte e telecomunicações	21	38	7	-66,7	-81,6
Serviços financeiros	43	29	7	-83,7	-75,9
Pesca	7	62	12	71,4	-80,6

Fonte: DTM, 2020

No concernente à contratação de mão-de-obra estrangeira por sexo, 9,5% do total foi destinada a mulheres. Maputo Cidade e Maputo Província registaram 60,4% e 7,9%, do total de mulheres estrangeiras contratadas, respectivamente, enquanto Cabo Delgado e Gaza contribuíram com apenas 0,9% cada (Quadro 12).

**Quadro 12 - Trabalhadores estrangeiros por sexo segundo província, II trimestre 2020**

Província	Total	Homens	Mulheres	Total %	Homens %	Mulheres %
<b>País</b>	<b>3.495</b>	<b>3.164</b>	<b>331</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Niassa	214	196	18	6,1	6,2	5,4
Cabo Delgado	23	20	3	0,7	0,6	0,9
Nampula	398	378	20	11,4	11,9	6,0
Zambézia	152	143	9	4,3	4,5	2,7
Tete	376	359	17	10,8	11,3	5,1
Manica	388	374	14	11,1	11,8	4,2
Sofala	150	144	6	4,3	4,6	1,8
Inhambane	91	76	15	2,6	2,4	4,5
Gaza	76	73	3	2,2	2,3	0,9
Maputo Província	348	322	26	10,0	10,2	7,9
Maputo Cidade	1.279	1.079	200	36,6	34,1	60,4

Fonte: DTM, 2020

### 3.4. Estágios pré-profissionais

Comparativamente aos trimestres anterior e homólogo, constatou-se uma redução de 58,7% e 74,1%, respectivamente, nos estágios pré-profissionais realizados à nível do país, influenciada pelas variações negativas registadas na maior parte das províncias com excepções de Maputo Província, Manica e Zambézia, no período anterior e Maputo Província e Gaza em relação ao homólogo.

Dos 337 estágios, 12 resultaram em colocações, em Maputo Cidade, Niassa e Zambézia. Do total dos estágios nenhum foi destinado a mulheres (Quadro 13).

**Quadro 13 - Beneficiários de estágios pré-profissionais segundo província, por trimestre de 2019 e 2020**

Província	II Trimestre 2019		I Trimestre 2020						II Trimestre 2020						Beneficiários	
	Beneficiários	Beneficiários colocados	Beneficiários			Beneficiários colocados			Beneficiários			Beneficiários colocados			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
			HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M		
País	1.303	90	815	601	214	12	10	2	337	232	105	12	12	0	-74,1	-58,7
Niassa	26	0	32	27	5	0	0	0	5	5	0	2	2	0	-80,8	-84,4
Cabo Delgado	254	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	..	..
Nampula	211	0	95	68	27	5	3	2	48	35	13	0	0	0	-77,3	-49,5
Zambézia	92	15	66	51	15	7	7	0	68	53	15	1	1	0	-26,1	3,0
Tete	129	28	118	88	30	0	0	0	10	0	10	0	0	0	-92,2	-91,5
Manica	178	0	0	0	0	0	0	0	13	10	3	0	0	0	-92,7	..
Sofala	102	0	265	241	24	0	0	0	14	10	4	0	0	0	-86,3	-94,7
Inhambane	63	0	26	15	11	0	0	0	5	5	0	0	0	0	-92,1	..
Gaza	11	0	149	68	81	0	0	0	20	13	7	0	0	0	81,8	..
Maputo Província	68	0	20	20	0	0	0	0	131	87	44	0	0	0	92,6	..
Maputo Cidade	169	47	44	23	21	0	0	0	23	14	9	9	9	0	-86,4	-47,7

Fonte: SEJE, 2020

No presente trimestre, foram registados 168 auto empregos, decorrentes da distribuição de 50 kits, contra 250 auto empregos de 69 kits do período anterior. Do total 47,6% foram para mulheres. Inhambane, com 18,0% dos kits, criou 8,9% do total de auto empregos, enquanto Nampula com 12,0% e Zambézia, 20,0%, geraram 14,9% e 26,8% de auto empregos, respectivamente (Quadro 14).

**Quadro 14 - Número de Kits e Auto-emprego, segundo província, por trimestre de 2019 e 2020**

Província	No de Kits			Auto emprego								
	II T. 2019	I T. 2020	II T. 2020	II Trimestre 2019			I Trimestre 2020			II Trimestre 2020		
				HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
País	<b>41</b>	<b>69</b>	<b>50</b>	<b>230</b>	<b>119</b>	<b>111</b>	<b>250</b>	<b>117</b>	<b>133</b>	<b>168</b>	<b>88</b>	<b>80</b>
Niassa	0	0	3	0	0	0	0	0	0	20	18	2
Cabo Delgado	0	9	5	0	0	0	38	30	8	34	34	0
Nampula	10	19	6	70	0	70	94	0	94	25	16	9
Zambézia	10	0	10	38	24	14	3	3	0	45	0	45
Tete	4	1	0	12	11	1	1	1	0	1	1	0
Manica	7	4	0	35	33	2	21	17	4	0	0	0
Sofala	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	1	0
Inhambane	2	5	9	10	6	4	17	13	4	15	9	6
Gaza	3	11	0	28	16	12	34	20	14	0	0	0
Maputo Província	0	16	7	28	23	5	38	29	9	11	9	2
Maputo Cidade	5	4	9	9	6	3	4	4	0	16	0	16

### 3.5. Ofertas de emprego recebidas

As ofertas recebidas pelos Centros de Emprego no trimestre em análise, registaram uma redução significativa de 62,9% e de 93,6% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, influenciadas por variações negativas na maioria das províncias com exceções de Maputo Província e Tete, com 233,3% e 30,8%, respectivamente.

Analisando o comportamento das ofertas por regiões do país, verificou-se que o Sul lidera com 58,6%, o Centro recebeu 32,5% e o Norte 9,0% (Quadro 15).

**Quadro 15 - Ofertas de emprego recebidas e ofertas em saldo segundo província por trimestre, 2019 e 2020**

Província	II Trimestre 2019		I Trimestre 2020		II Trimestre 2020		Ofertas Recebidas	
	Ofertas Recebidas	Ofertas em saldo	Ofertas Recebidas	Ofertas em saldo	Ofertas Recebidas	Ofertas em saldo	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant. (%)
País	<b>7.824</b>	<b>124</b>	<b>1.349</b>	<b>39</b>	<b>501</b>	<b>0</b>	<b>-93,6</b>	<b>-62,9</b>
Niassa	110	0	6	0	2	0	-98,2	-66,7
Cabo Delgado	171	0	0	6	13	0	-92,4	..
Nampula	129	21	32	23	30	0	-76,7	-6,3
Zambézia	935	0	416	0	26	0	-97,2	..
Tete	245	49	78	0	102	0	-58,4	30,8
Manica	154	0	7	0	2	0	-98,7	-71,4
Sofala	1.276	0	377	0	33	0	-97,4	-91,2
Inhambane	174	15	139	0	88	0	-49,4	-36,7
Gaza	202	0	227	10	38	0	-81,2	-83,3
Maputo Província	4.258	0	48	0	160	0	-96,2	233,3
Maputo Cidade	170	39	19	0	7	0	-95,9	-63,2

Fonte: SEJE, 2020

Analisando as colocações, verificou-se que oito províncias conseguiram satisfazer as ofertas. Inhambane, Cabo Delgado e Nampula apenas conseguiram satisfazer 79,5%, 69,2%, e 16,7%, do total das ofertas da província, respectivamente. Do total das colocações efectuadas 22,3% foram para mulheres, o que representa um aumento 12,0% das mulheres colocadas relativamente ao trimestre anterior. Maputo Província colocou 43,2% do total das mulheres, seguida de Maputo Cidade com 22,5% (Quadro 16).

**Quadro 16 - Colocações segundo província e sexo por trimestre, 2019 e 2020**

Província	II Trimestre 2019			I Trimestre 2020			II Trimestre 2020		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
País	<b>7.701</b>	<b>6.012</b>	<b>1.689</b>	<b>1.349</b>	<b>1.016</b>	<b>333</b>	<b>1.670</b>	<b>1.297</b>	<b>373</b>
Niassa	110	95	15	6	6	0	17	12	5
Cabo Delgado	171	133	38	0	0	0	9	8	1
Nampula	108	70	38	32	25	7	5	5	0
Zambézia	935	585	350	416	315	101	104	81	23
Tete	196	179	17	78	65	13	118	108	10
Manica	154	127	27	7	7	0	2	0	2
Sofala	1.276	1.259	17	377	331	46	758	712	46
Inhambane	159	121	38	139	74	65	70	43	27
Gaza	203	143	60	227	147	80	38	24	14
Maputo Província	4.258	3.220	1.038	48	34	14	198	37	161
Maputo Cidade	131	80	51	19	12	7	351	267	84

Fonte: SEJE, 2020

### 3.6. Beneficiários e contribuintes no sistema de segurança social

No II trimestre de 2020, o número de trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social cresceu em 0,1% em relação ao período anterior. Contribuíram para o ligeiro aumento Niassa, Gaza e Zambézia com 15,7%, 13,4% e 12,7%, respectivamente. Relativamente ao homólogo, registou-se um decréscimo de 17,6% sendo Nampula, Cabo Delgado e Maputo Cidade as que mais influenciaram com 16,4%, 25,5% e 46,4%, respectivamente.

Refira-se que, Maputo Cidade, continua a concentrar mais trabalhadores por conta de outrem activos no sistema com 22,9% do total, apesar da redução de 4,7 pontos percentuais em relação ao período anterior, seguida de Maputo Província, com 20,4%, que cresceu em 0,9 pontos percentuais no mesmo período.

A distribuição dos trabalhadores por conta de outrem activos no sistema por regiões do país apresenta o Sul com 52,5%, uma redução de 2,8 pontos percentuais comparando com o trimestre anterior, o Centro 32,3%, um aumento de 2,2 pontos percentuais, e o Norte 15,2%, um aumento de 0,7 pontos percentuais (Quadro 17).

**Quadro 17- Trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social segundo província, no fim do trimestre, 2019 e 2020**

Província	II Trimestre 2019	I Trimestre 2020	II Trimestre 2020	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
País	<b>548.467</b>	<b>451.546</b>	<b>452.190</b>	<b>-17,6</b>	<b>0,1</b>
Niassa	10.618	9.537	11.039	4,0	15,7
Cabo Delgado	22.494	16.095	16.765	-25,5	4,2
Nampula	49.066	39.989	41.000	-16,4	2,5
Zambézia	21.796	21.376	24.082	10,5	12,7
Tete	39.141	33.692	35.459	-9,4	5,2
Manica	23.291	22.354	23.967	2,9	7,2
Sofala	62.293	58.606	62.662	0,6	6,9
Inhambane	20.321	19.534	21.519	5,9	10,2
Gaza	17.153	17.571	19.931	16,2	13,4
Maputo Província	89.044	88.115	92.203	3,5	4,6
Maputo Cidade	193.250	124.677	103.563	-46,4	-16,9

Fonte: INSS, 2020

O número de trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema ao longo do trimestre registou uma redução de 35,7% e 45,6% face ao período anterior e homólogo, respectivamente. A distribuição por regiões do país apresenta o Centro com 44,1%, o Sul 36,8% e o Norte 19,1% (Quadro 18).

**Quadro 18 - Trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema de segurança social segundo província, ao longo do trimestre 2019 e 2020**

Província	II Trimestre 2019	I Trimestre 2020	II Trimestre 2020	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
País	<b>29.092</b>	<b>24.597</b>	<b>15.818</b>	<b>-45,6</b>	<b>-35,7</b>
Niassa	1.704	1.021	809	-52,5	-20,8
Cabo Delgado	988	1.211	703	-28,8	-41,9
Nampula	2.407	1.945	1.513	-37,1	-22,2
Zambézia	4.892	4.291	2.133	-56,4	-50,3
Tete	2.545	1.379	1.149	-54,9	-16,7
Manica	1.691	1.304	844	-50,1	-35,3
Sofala	3.818	2.981	2.849	-25,4	-4,4
Inhambane	2.352	3.728	850	-63,9	-77,2
Gaza	2.073	922	607	-70,7	-34,2
Maputo Província	4.304	3.536	2.762	-35,8	-21,9
Maputo Cidade	2.318	2.279	1.599	-31,0	-29,8

Fonte: INSS, 2020

No período em análise o número de trabalhadores activos no regime de manutenção voluntária reduziu em 14,3% e 13,9% em relação ao período anterior e homólogo, respectivamente. Do total dos trabalhadores activos neste regime, o Sul, que aumentou 0,1 pontos percentuais no trimestre em análise, continua a concentrar o maior número de trabalhadores com 65,9%, seguido do Centro com 25,9% e o Norte 8,2% (Quadro 19).

**Quadro 19 - Trabalhadores activos no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) no sistema de segurança social segundo província, no fim do trimestre, 2019 e 2020**

Província	II Trimestre 2019	I Trimestre 2020	II Trimestre 2020	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant. (%)
Pais	4.773	4.794	4.109	-13,9	-14,3
Niassa	98	85	75	-23,5	-11,8
Cabo Delgado	395	94	76	-80,8	-19,1
Nampula	204	204	185	-9,3	-9,3
Zambézia	344	433	373	8,4	-13,9
Tete	115	135	126	9,6	-6,7
Manica	306	246	191	-37,6	-22,4
Sofala	402	441	376	-6,5	-14,7
Inhambane	739	886	744	0,7	-16,0
Gaza	785	753	644	-18,0	-14,5
Maputo Província	624	736	639	2,4	-13,2
Maputo Cidade	761	781	680	-10,6	-12,9

Fonte: INSS, 2020

No período em análise, as inscrições de trabalhadores no regime de manutenção voluntária ao longo do trimestre decresceram em 45,4% e 74,3% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, influenciadas pelas variações negativas verificadas em dez províncias com excepção de Tete. Inhambane inscreveu 17,4% do total, seguida de Maputo Província e Zambézia com 15,9% e 15,4%, respectivamente, enquanto Niassa e Cabo Delgado representam apenas, 2,1% e 1,0% respectivamente (Quadro 20).

**Quadro 20 - Trabalhadores no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) inscritos no sistema de segurança social segundo província, ao longo do trimestre, 2019 e 2020**

Província	II Trimestre 2019	I Trimestre 2020	II Trimestre 2020	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant. (%)
Pais	760	357	195	-74,3	-45,4
Niassa	13	6	4	-69,2	-33,3
Cabo Delgado	13	8	2	-84,6	-75,0
Nampula	61	32	25	-59,0	-21,9
Zambézia	71	50	30	-57,7	-40,0
Tete	21	6	8	-61,9	33,3
Manica	41	11	7	-82,9	-36,4
Sofala	86	101	18	-79,1	-82,2
Inhambane	135	51	34	-74,8	-33,3
Gaza	83	25	20	-75,9	-20,0
Maputo Província	140	41	31	-77,9	-24,4
Maputo Cidade	96	26	16	-83,3	-38,5

Fonte: INSS, 2020

Observando os dados dos trabalhadores por conta própria activos no sistema no fim do período em análise, constatou-se um aumento de 8,9% e de 27,1% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente.

Do total dos trabalhadores por conta própria activos no sistema de segurança social, Maputo Cidade concentra 16,5%, seguido de Inhambane e Maputo Província com 15,6% e 15,4%, respectivamente, enquanto Niassa contribuiu com apenas 2,1%.

A distribuição dos trabalhadores por conta própria activos no sistema por regiões, mostra que o Sul concentra 60,8%, o Centro 31,2%, e o Norte 7,9% do total (Quadro 21).

**Quadro 21 - Trabalhadores por conta própria activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2019 e 2020**

Província	II Trimestre 2019	I Trimestre 2020	II Trimestre 2020	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
<b>País</b>	<b>9.260</b>	<b>10.809</b>	<b>11.766</b>	<b>27,1</b>	<b>8,9</b>
Niassa	222	212	245	10,4	15,6
Cabo Delgado	236	281	300	27,1	6,8
Nampula	351	349	388	10,5	11,2
Zambézia	831	1.018	1.127	35,6	10,7
Tete	439	459	494	12,5	7,6
Manica	300	543	599	99,7	10,3
Sofala	1.149	1.336	1.455	26,6	8,9
Inhambane	1.474	1.708	1.833	24,4	7,3
Gaza	1.256	1.461	1.571	25,1	7,5
Maputo Província	1.570	1.670	1.811	15,4	8,4
Maputo Cidade	1.432	1.772	1.943	35,7	9,7

Fonte: INSS, 2020

Ao longo do trimestre em análise, a inscrição dos trabalhadores por conta própria reduziu 23,1% e 24,0% em relação aos trimestres anterior e homólogo, respectivamente, sendo de destacar Maputo Cidade que registou um aumento de 61,3%, no período anterior.

Maputo Cidade e Maputo Província contribuíram com 32,4% e 15,7%, do total de trabalhadores inscritos no período em análise, respectivamente, e Tete com apenas, 2,5%. Por regiões, o Sul concentra 60,2% do total, 60,2%, o Centro 28,8% e o Norte 11,1%, (Quadro 22).

**Quadro 22 - Trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2019 e 2020**

Província	II Trimestre 2019	I Trimestre 2020	II Trimestre 2020	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
<b>País</b>	<b>2.151</b>	<b>2.126</b>	<b>1.634</b>	<b>-24,0</b>	<b>-23,1</b>
Niassa	457	146	68	-85,1	-53,4
Cabo Delgado	129	169	50	-61,2	-70,4
Nampula	50	160	63	26,0	-60,6
Zambézia	110	162	144	30,9	-11,1
Tete	37	98	41	10,8	-58,2
Manica	84	155	124	47,6	-20,0
Sofala	152	271	161	5,9	-40,6
Inhambane	111	204	91	-18,0	-55,4
Gaza	291	150	107	-63,2	-28,7
Maputo Província	148	283	256	73,0	-9,5
Maputo Cidade	582	328	529	-9,1	61,3

Fonte: INSS, 2020

No presente trimestre, o volume de contribuintes activos no sistema não variou em relação ao período anterior, por um lado, e, por outro, aumentou em 3,8% face ao homólogo. Do total de contribuintes activos, Maputo Cidade registou 34,7% seguida de Maputo Província com 11,5%, enquanto Niassa tem a menor porção, 2,9%.

Quanto à distribuição dos contribuintes activos por regiões, o Sul concentra 56,6% do total, o Centro com 26,4% e o Norte com 17,0% do total, sendo de destacar nas respectivas regiões, Maputo Cidade que concentra 61,2%, Sofala 33,0% e Nampula 58,1 (Quadro 23).

**Quadro 23 - Contribuintes activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2019 e 2020**

Província	II Trimestre 2019	I Trimestre 2020	II Trimestre 2020	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
<b>País</b>	<b>49.722</b>	<b>51.601</b>	<b>51.623</b>	<b>3,8</b>	<b>0,0</b>
Niassa	1.453	1.484	1.477	1,7	-0,5
Cabo Delgado	2.278	2.216	2.189	-3,9	-1,2
Nampula	4.946	5.025	5.087	2,9	1,2
Zambézia	3.525	3.748	3.762	6,7	0,4
Tete	2.365	2.375	2.352	-0,5	-1,0
Manica	2.923	3.064	3.026	3,5	-1,2
Sofala	4.231	4.406	4.498	6,3	2,1
Inhambane	3.050	3.152	3.153	3,4	0,0
Gaza	2.281	2.296	2.221	-2,6	-3,3
Maputo Província	5.598	5.999	5.954	6,4	-0,8
Maputo Cidade	17.072	17.836	17.904	4,9	0,4

Fonte: INSS, 2020

No período em análise, os contribuintes inscritos reduziram em 46,3% e 41,0% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Do total dos contribuintes inscritos, Maputo Cidade contribuiu com 33,2%, seguida de Maputo Província com 13,1%, enquanto Gaza detém apenas, 2,6%. Por regiões, o Sul concentra 53,2%, do total de contribuintes inscritos, o Centro 27,7% e o Norte 19,1% (Quadro 24).

**Quadro 24 - Contribuintes inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2019 e 2020**

Província	II Trimestre 2019	I Trimestre 2020	II Trimestre 2020	Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
<b>País</b>	<b>3.201</b>	<b>3.515</b>	<b>1.887</b>	<b>-41,0</b>	<b>-46,3</b>
Niassa	88	61	67	-23,9	9,8
Cabo Delgado	121	150	59	-51,2	-60,7
Nampula	400	427	235	-41,3	-45
Zambézia	235	359	117	-50,2	-67,4
Tete	165	151	85	-48,5	-43,7
Manica	245	182	114	-53,5	-37,4
Sofala	263	402	207	-21,3	-48,5
Inhambane	145	181	80	-44,8	-55,8
Gaza	147	114	49	-66,7	-57
Maputo Província	433	425	248	-42,7	-41,6
Maputo Cidade	959	1.063	626	-34,7	-41,1

Fonte: INSS, 2020

### 3.7. Projectos de Investimentos Aprovados

Os projectos de investimento aprovados no trimestre em análise, reduziram em 35,6% e, em contrapartida, os empregos aumentaram em 13,0% face ao período anterior, e, em relação ao homólogo verificou-se uma redução de 47,2% e 40,4%, respectivamente.

Dos projectos aprovados, Maputo Província registou 34,0%, seguida de Maputo Cidade com 25,5%. Em termos de impacto dos empregos por projecto, Maputo Cidade apresenta o maior rácio, pois 1 projecto está 114 empregos, seguida de Cabo Delgado e Sofala com 88 e 78 empregos, respectivamente, enquanto Zambézia com apenas 12 empregos para um projecto (Quadro 25).

**Quadro 25 - Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo província no trimestre, 2019 e 2020**

Província	II Trimestre 2019		I Trimestre 2020		II Trimestre 2020	
	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego
<b>País</b>	<b>89</b>	<b>5.203</b>	<b>73</b>	<b>2.747</b>	<b>47</b>	<b>3.103</b>
Niassa	6	427	1	13	2	58
Cabo Delgado	3	370	4	146	2	177
Nampula	0	0	1	30	2	74
Zambézia	1	38	1	241	1	12
Tete	1	54	2	209	1	65
Manica	0	0	3	150	2	88
Sofala	8	367	9	348	6	465
Inhambane	24	818	13	208	2	128
Gaza	3	335	1	30	1	20
Maputo Província	29	854	24	1.057	16	654
Maputo Cidade	14	1.940	14	315	12	1.362

Fonte: APIEX, 2020

Dos projectos aprovados e os empregos previstos, por sector de actividade, constatou-se que a indústria, hotelaria e turismo, registaram 28,8% e 17,0% do total de projectos, prevendo gerar 15,4% e 9,6% empregos, respectivamente.

Agricultura e agro-indústria e Construção e obras públicas registaram 12,8% e 6,4% projectos, prevendo criar 9,4% e 28,5%, empregos, respectivamente. No entanto, Aquacultura e pesca não registou nenhum projecto no período em referência (Quadro 26).

**Quadro 26 - Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo sector de actividade no trimestre, 2019 e 2020**

Actividade	II Trimestre 2019		I Trimestre 2020		II Trimestre 2020	
	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego
<b>Total</b>	<b>89</b>	<b>5.203</b>	<b>73</b>	<b>2.747</b>	<b>47</b>	<b>3.103</b>
Agricultura e agro-indústrias	16	761	1	40	6	293
Aquacultura e pescas	1	50	0	0	0	0
Bancos e seguradoras	0	0	0	0	1	409
Energia	1	80	0	0	1	25
Construção e obras públicas	2	396	4	278	3	884
Indústria	19	1.114	13	868	14	479
Transportes e comunicações	10	136	19	584	7	446
Hotelaria e turismo	28	1.189	18	306	8	299
Serviços	12	1.477	18	671	7	268

Fonte: APIEX, 2020

### 3.8. Vagas publicadas no jornal e “sites” de emprego

Analisando as vagas recolhidas do Jornal Notícias e do “site” de emprego [www.mmo.emprego.co.mz](http://www.mmo.emprego.co.mz), verificou-se uma subida de 4,9% e redução de 37,7% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, (Quadro 27).

Do total das vagas anunciadas no período em análise, 77,4% foram de Maputo Cidade, onde a maioria era para o Ministério de Agricultura e Desenvolvimento Rural e para o Conselho Municipal da Cidade de Maputo.

**Quadro 27 - Vagas publicadas segundo província do trimestre, 2019 e 2020**

Província	II Trimestre 2019	I Trimestre 2020	II Trimestre 2020	Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
<b>Pais</b>	<b>2.669</b>	<b>1.587</b>	<b>1.664</b>	<b>-37,7</b>	<b>4,9</b>
Niassa	90	295	0	..	..
Cabo Delgado	176	10	13	-92,6	30,0
Nampula	170	62	79	-53,5	27,4
Zambézia	92	6	70	-23,9	..
Tete	279	17	31	-88,9	82,4
Manica	328	45	9	-97,3	-80,0
Sofala	412	17	33	-92,0	94,1
Inhambane	144	202	8	-94,4	-96,0
Gaza	27	15	133	..	..
Maputo Província	368	8	0	..	..
Maputo Cidade	583	910	1.288	120,9	41,5

Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego [www.mmo.emprego.co.mz](http://www.mmo.emprego.co.mz), 2020

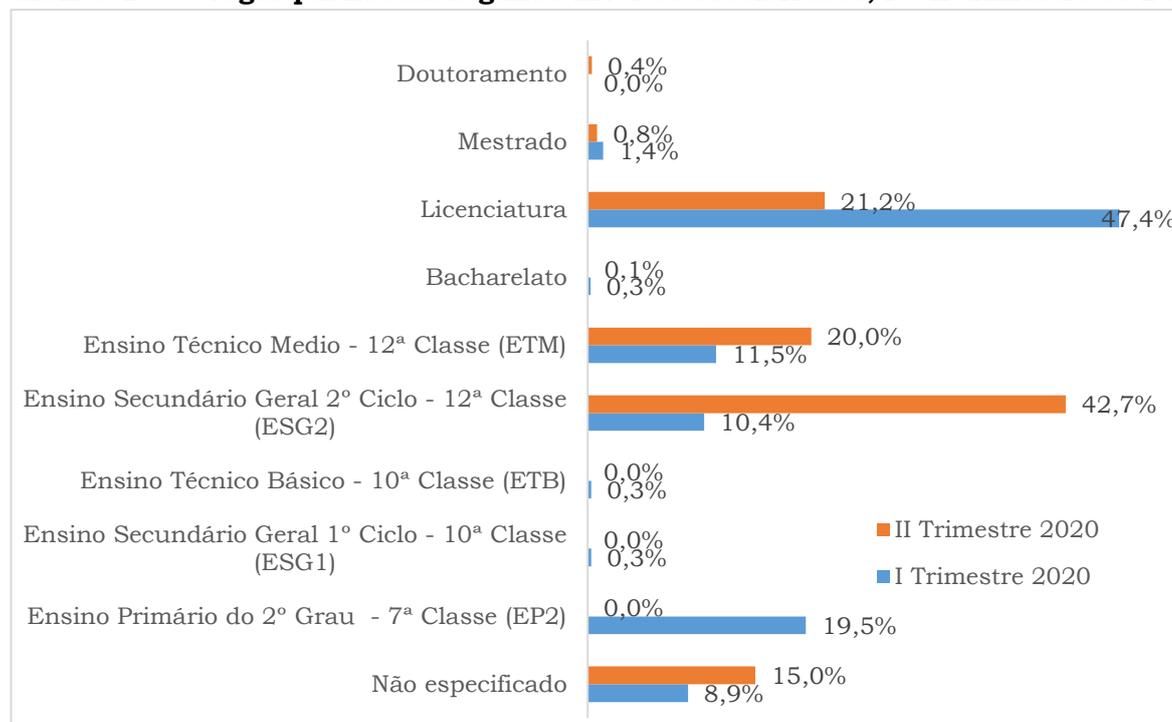
Por ramos de actividade, destacam-se a Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória com 36,4%, Agricultura, produção animal, caça, exploração florestal e outras actividades relacionadas 25,1% e Saúde humana e acção social 19,9%, das vagas publicadas (Quadro 28).

**Quadro 28 -Vagas publicadas segundo ramo de actividade, II trimestre 2020**

Ramo de actividades	Número	%
<b>Total</b>	1.664	100,0
Agricultura, produção animal, caça, exploração florestal e outras actividades relacionadas	418	25,1
Extracção de carvão	6	0,4
Extracção de petróleo bruto e gás natural	3	0,2
Indústrias transformadoras	31	1,9
Construção	11	0,7
Comércio por grosso e a retalho	1	0,1
Transportes e armazenagem	11	0,7
Actividades financeiras e de seguros	4	0,2
Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	150	9,0
Administração pública e defesa; segurança social obrigatória	605	36,4
Educação	48	2,9
Saúde humana e acção social	331	19,9
Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas	1	0,1
Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra – territoriais	20	1,2
Não especificado	24	1,4

Fonte: Jornal Notícias e “Site” de emprego [www.mmo.emprego.co.mz](http://www.mmo.emprego.co.mz), 2020.

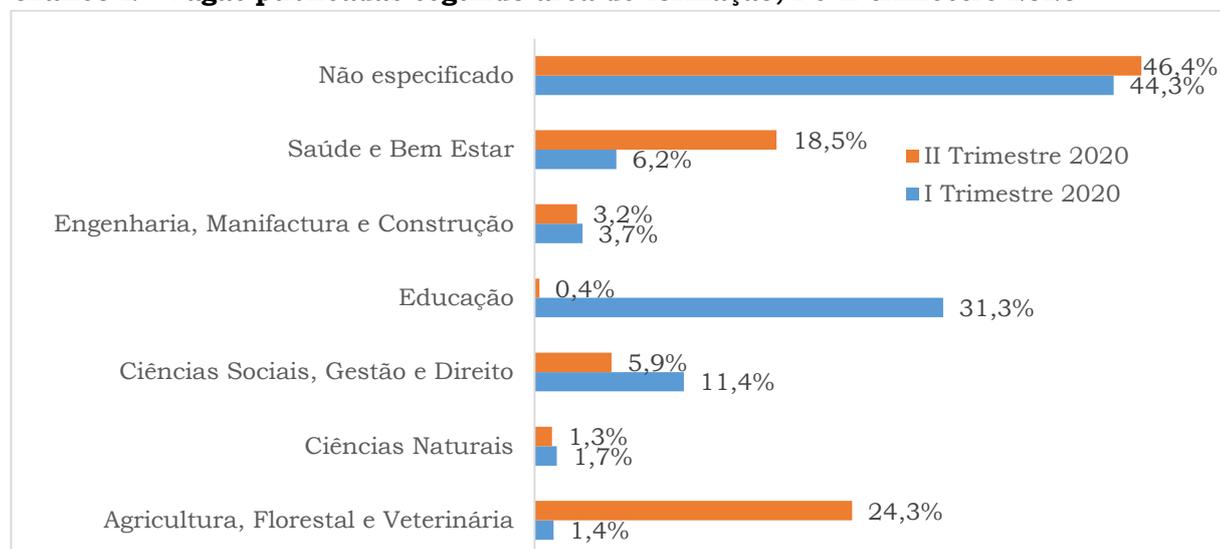
Por nível de escolaridade, constatou-se que 42,7% das vagas exigiam, como um dos requisitos, o nível de ensino secundário geral do 2º ciclo, sendo que no período anterior o peso era de 10,4%. Em relação ao período anterior, o nível de licenciatura caiu de 8,5 pontos percentuais para 11,5% (Gráfico 1).

**Gráfico 1 - Vagas publicadas segundo nível de escolaridade, I e II trimestre de 2020**

Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego [www.mmo.emprego.co.mz](http://www.mmo.emprego.co.mz), 2020

Observando as vagas por áreas de formação, a Agricultura, florestal e veterinária teve 24,3%, seguida de Saúde e bem estar com 18,5% e Ciências sociais, gestão e direito 5,9%, do total das vagas publicadas (Gráfico 2).

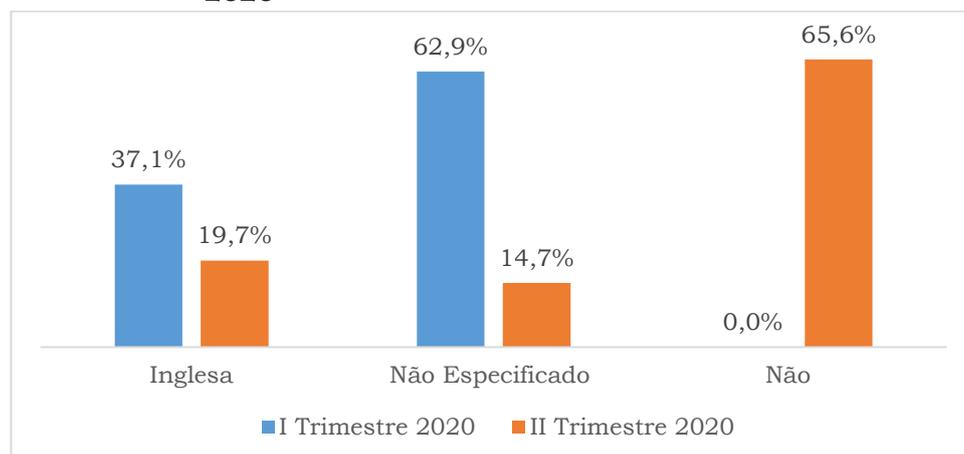
**Gráfico 2 - Vagas publicadas segundo área de formação, I e II trimestre 2020**



Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego [www.mmo.emprego.co.mz](http://www.mmo.emprego.co.mz), 2020.

A língua estrangeira mais exigida nas vagas publicadas foi a inglesa com 19,7% no período em análise e 37,1% no período anterior (Gráfico 3).

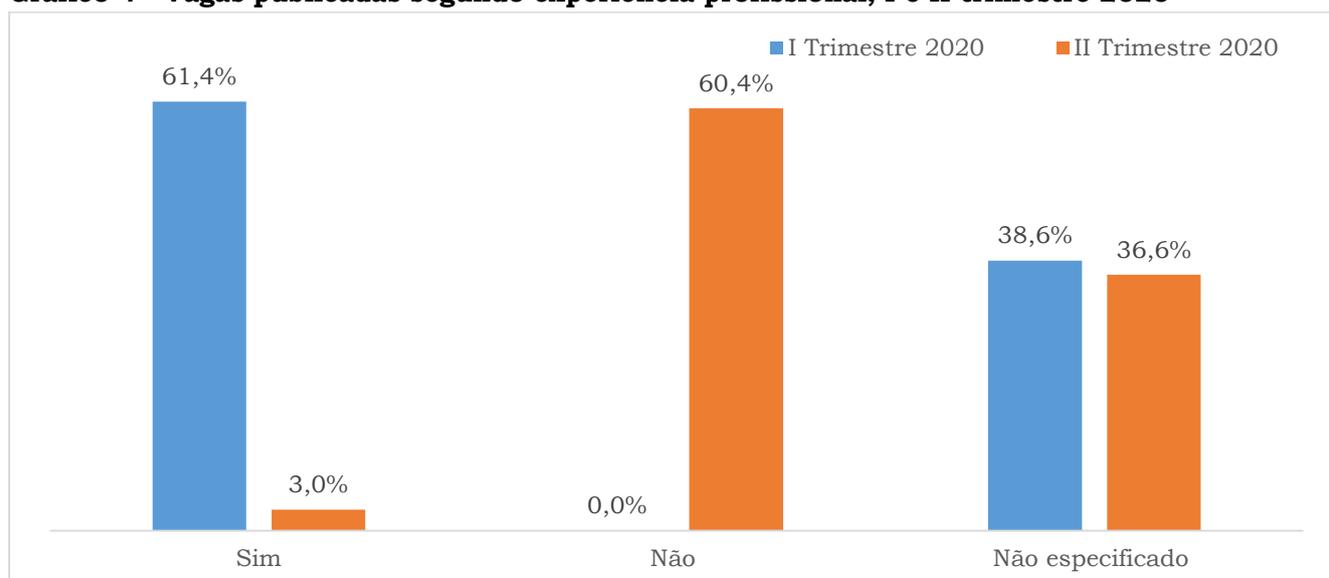
**Gráfico 3 - Vagas publicadas segundo conhecimento de língua estrangeira, I e II trimestre 2020**



Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego [www.mmo.emprego.co.mz](http://www.mmo.emprego.co.mz), 2020

Observou-se ainda que, 60,4% das vagas não exigiam experiência profissional e apenas 3,0% exigiam experiência profissional (Gráfico 4).

**Gráfico 4 - Vagas publicadas segundo experiência profissional, I e II trimestre 2020**



Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego [www.mmo.emprego.co.mz](http://www.mmo.emprego.co.mz), 2020

#### **4. Desemprego registado nos Centros de Emprego**

No trimestre em análise o desemprego registado nos Centros de Emprego reduziu em 4,5% e 7,7% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, o que pode estar relacionado com a observância do Estado de Emergência, que reduziu a afluência dos candidatos nos Centros de Emprego e continua a afectar mais os homens, 70,9% do total.

Tete registou mais desemprego com 14,5% do total, do qual 81,7% são homens, seguida de Cabo Delgado com 13,5%, dos quais 48,5% homens, e Maputo Cidade 13,3%, sendo 67,5% homens, enquanto Niassa registou apenas 0,4% desempregados, dos quais afectado 75,8% homens.

O desemprego registado por regiões do país apresenta o Norte com menos desempregados, 26,8%, o Centro 34,4% e o Sul 38,8% e por sexo segundo região do país, o Sul tem mais mulheres desempregadas com 39,6%, o Norte 31,3% e o Centro 29,1%.

Analisando o desemprego por categorias, constata-se que 52,6% dos candidatos procuravam o **primeiro** emprego, dos quais 17,4% em Nampula, seguida de Cabo Delgado com 14,7%. Relativamente ao novo emprego, 16,3% em Maputo Província, seguida de Tete e Maputo Cidade com 15,9% e 12,6%, respectivamente.

Observando os dados dos candidatos ao primeiro emprego por regiões do país, constatou-se que o Centro lidera com 34,0%, enquanto o Sul e o Norte contribuíram com 33,2% e Norte 32,8%.

Relativamente à procura de um novo emprego, o Sul lidera com 44,9% dos candidatos, o Centro 35,0% e o Norte 20,1% do total (Quadro 29).

#### **Quadro 29 - Desemprego registado segundo província no fim do trimestre, 2019 e 2020**

Província	II Trimestre 2019	I Trimestre 2020					II Trimestre 2020					Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
		Sexo			Categorias		Sexo			Categorias			
		HM	H	M	1º Emprego	Novo Emprego	HM	H	M	1º Emprego	Novo Emprego		
<b>Pais</b>	<b>187.928</b>	<b>181.509</b>	<b>134.748</b>	<b>46.761</b>	<b>90.204</b>	<b>91.305</b>	<b>173.389</b>	<b>122.887</b>	<b>50.502</b>	<b>91.240</b>	<b>82.149</b>	<b>-7,7</b>	<b>-4,5</b>
Niassa	496	628	512	116	544	84	727	511	216	544	183	46,6	15,8
Cabo Delgado	21.820	23.388	18.767	4.621	13.220	10.168	23.459	18.820	4.639	13.497	9.962	7,5	0,3
Nampula	30.915	31.256	23.812	7.444	15.870	15.386	22.289	11.337	10.952	15.888	6.401	-27,9	-28,7
Zambézia	19.024	9.475	7.155	2.320	6.264	3.211	9.861	7.416	2.445	6.542	3.319	-48,2	4,1
Tete	24.544	25.118	20.528	4.590	12.058	13.060	25.123	20.533	4.590	12.062	13.061	2,4	0,0
Manica	11.687	11.604	8.366	3.238	7.725	3.879	11.617	8.372	3.245	7.733	3.884	-0,6	0,1
Sofala	12.701	13.068	8.658	4.410	4.609	8.459	13.149	8.729	4.420	4.692	8.457	3,5	0,6
Inhambane	18.065	18.291	13.524	4.767	8.158	10.133	18.287	13.521	4.766	8.172	10.115	1,2	0,0
Gaza	9.106	8.976	5.491	3.485	5.836	3.140	9.156	5.614	3.542	6.132	3.024	0,5	2,0
Maputo Província	17.562	16.752	12.431	4.321	3.228	13.524	16.624	12.439	4.185	3.219	13.405	-5,3	-0,8
Maputo Cidade	22.008	22.953	15.504	7.449	12.692	10.261	23.097	15.595	7.502	12.759	10.338	4,9	0,6

Fonte: SEJE, 2020

Ao longo do trimestre em análise, a inscrição dos desempregados reduziu em 70,4% e 84,9% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, tendo Zambézia e Maputo Cidade registado mais procura, representando 47,4% e 18,5%, respectivamente.

Observou-se que ao longo do trimestre em análise, os desempregados inscritos por regiões do país concentraram-se no Centro com 50,6%, Sul com 37,1% e o Norte com a menor porção 12,3% do total (Quadro 30).

**Quadro 30 – Inscrição de desempregados segundo província por sexo ao longo do trimestre, 2019 e 2020**

Província	II Trimestre 2019			I Trimestre 2020			II Trimestre 2020			Var. Per. Hom. %	Var. Per. Ant. %
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M		
<b>Pais</b>	<b>5.354</b>	<b>3.653</b>	<b>1.701</b>	<b>2.724</b>	<b>1.869</b>	<b>855</b>	<b>806</b>	<b>519</b>	<b>287</b>	<b>-84,9</b>	<b>-70,4</b>
Niassa	55	46	9	10	9	1	6	5	1	-89,1	-40,0
Cabo Delgado	738	526	212	61	45	16	71	53	18	-90,4	16,4
Nampula	1.789	1187	602	134	100	34	22	17	5	-98,8	-83,6
Zambézia	1.139	743	396	386	261	125	382	238	144	-66,5	-1,0
Tete	384	326	58	122	105	17	5	5	0	-98,7	-95,9
Manica	56	44	12	7	7	0	13	7	6	-76,8	85,7
Sofala	128	93	35	273	208	65	8	7	1	-93,8	-97,1
Inhambane	180	126	54	256	160	96	66	40	26	-63,3	-74,2
Gaza	144	84	60	237	129	108	52	35	17	-63,9	-78,1
Maputo Província	473	346	127	832	605	227	32	21	11	-93,2	-96,2
Maputo Cidade	268	132	136	406	240	166	149	91	58	-44,4	-63,3

Fonte: SEJE, 2020

## 5. Formação profissional

No período em análise a formação profissional registou uma redução de 92,2% e 96,9% em relação ao trimestre anterior e homólogo, respectivamente. As mulheres representam 75,8% do total, Zambézia com 38,8%, Nampula 35,3% e Sofala 25,9%, do total das beneficiárias. Refira-se que, a actividade formativa decorreu

apenas em Nampula, Zambézia e Sofala com 45,8%, 29,4% e 24,8%, do total de formandos, respectivamente.

**Quadro 31 – Formação profissional segundo província no trimestre, 2019 e 2020**

Província	II Trimestre 2019			I Trimestre 2020			II Trimestre 2020			Var. Per Hom. %	Var. Per. Ant. %
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M		
<b>País</b>	<b>4.934</b>	<b>2.535</b>	<b>2.399</b>	<b>1.969</b>	<b>860</b>	<b>1.109</b>	<b>153</b>	<b>37</b>	<b>116</b>	<b>-96,9</b>	<b>-92,2</b>
Niassa	447	308	139	176	146	30	0	0	0	..	..
Cabo Delgado	253	142	111	31	28	3	0	0	0	..	..
Nampula	1.107	252	855	725	111	614	70	29	41	-93,7	-90,3
Zambézia	631	347	284	313	233	80	45	0	45	-92,9	-85,6
Tete	174	118	56	177	132	45	0	0	0	..	..
Manica	492	251	241	150	40	110	0	0	0	..	..
Sofala	544	383	161	92	31	61	38	8	30	-93,0	-58,7
Inhambane	353	226	127	122	59	63	0	0	0	..	..
Gaza	312	145	167	24	7	17	0	0	0	..	..
Maputo Província	84	37	47	75	57	18	0	0	0	..	..
Maputo Cidade	537	326	211	84	16	68	0	0	0	..	..

Fonte: SEJE, 2020

## 6. Resolução extrajudicial de conflitos

A mediação de conflitos no período em análise, registou um aumento de 2,3% em relação ao período anterior e uma redução de 8,6% face ao homólogo. Do total dos casos mediados 86,6% resultaram em acordos entre as partes litigantes. Refira-se que, no âmbito da prevenção de conflitos laborais, foram proferidas 114 palestras em matérias de mediação de conflitos laborais e legislação laboral, abrangendo 1.280 trabalhadores e 171 empregadores.

Maputo Cidade e Maputo Província registaram 32,2% e 17,4% do total dos casos mediados e 32,4% e 16,2% com acordo, respectivamente, enquanto Cabo Delgado registou apenas 0,8% do total com acordo (Quadro 32).

**Quadro 32 - Mediação laboral segundo província por trimestre, 2019 e 2020**

Província	II Trimestre 2019			I Trimestre 2020			II Trimestre 2020			Var. total mediado Per. Hom.(%)	Var. total mediado Per. Ant. (%)
	Total mediado	Com acordo	Impasse	Total mediado	Com acordo	Impasse	Total mediado	Com acordo	Impasse		
<b>País</b>	<b>1.664</b>	<b>1.423</b>	<b>241</b>	<b>1.487</b>	<b>1.300</b>	<b>187</b>	<b>1.521</b>	<b>1.317</b>	<b>204</b>	<b>-8,6</b>	<b>2,3</b>
Niassa	38	35	3	44	40	4	37	29	8	-2,6	-15,9
Cabo Delgado	23	14	9	9	6	3	11	11	0	-52,2	22,2
Nampula	122	103	19	117	106	11	202	175	27	65,6	72,6
Zambézia	57	54	3	58	52	6	57	53	4	0,0	-1,7
Tete	96	82	14	109	94	15	106	87	19	10,4	-2,8
Manica	75	55	20	89	79	10	81	77	4	8,0	-9,0
Sofala	266	252	14	217	191	26	197	176	21	-25,9	-9,2
Inhambane	36	33	3	37	33	4	31	29	2	-13,9	-16,2
Gaza	50	47	3	50	43	7	45	40	5	-10,0	-10,0
Maputo Província	319	232	87	290	241	49	264	213	51	-17,2	-9,0
Maputo Cidade	582	516	66	467	415	52	490	427	63	-15,8	4,9

Fonte: COMAL, 2020

Foram abrangidos no processo de mediação, 4.080 trabalhadores, dos quais 17,8% mulheres. Maputo Província registou 23,3%, seguida de Sofala e Maputo Cidade e com 19,7% e 19,2%, respectivamente, e Cabo Delgado apenas 0,5% (Quadro 33).

**Quadro 33 – Trabalhadores abrangidos na mediação laboral por sexo segundo província II trimestre 2020**

Província	Total	Homens	Mulheres	Total %	Homens %	Mulheres %
País	<b>4 080</b>	<b>3 353</b>	<b>727</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Niassa	76	71	5	1,9	2,1	0,7
Cabo Delgado	19	19	0	0,5	0,6	0,0
Nampula	439	353	86	10,8	10,5	11,8
Zambézia	124	114	10	3,0	3,4	1,4
Tete	555	509	46	13,6	15,2	6,3
Manica	98	89	9	2,4	2,7	1,2
Sofala	804	735	69	19,7	21,9	9,5
Inhambane	67	48	19	1,6	1,4	2,6
Gaza	164	114	50	4,0	3,4	6,9
Maputo Província	949	826	123	23,3	24,6	16,9
Maputo Cidade	785	475	310	19,2	14,2	42,6

Fonte: COMAL, 2020

## 7. Promoção da legalidade laboral

### 7.1. Controlo das condições de trabalho

A fiscalização da legalidade laboral registou um aumento de 19,3% relativamente ao período anterior e uma redução de 10,4% face ao homólogo.

Maputo Província e Maputo Cidade com 16,2% e 5,1%, do total de inspeções realizadas, cobrindo 28,0% e 15,2% do total de trabalhadores, respectivamente, enquanto Niassa, com 7,2% do total de inspeções, teve uma cobertura de apenas 2,9% do total de trabalhadores (Quadro 34).

**Quadro 34 - Estabelecimentos fiscalizados, trabalhadores abrangidos segundo província por trimestre, 2019 e 2020**

Província	Estabelecimentos visitados			Trabalhadores abrangidos								Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	II Trim. 2019	I Trim. 2020	II Trim. 2020	I Trim. 2019	I Trim. 2020			II Trim. 2020					
				T	T	H	M	T	H	M			
País	1.754	2.010	1.576	33.789	25.385	19.307	6.078	30.289	23.630	6.659	-10,4	19,3	
Niassa	201	135	114	2228	949	852	97	865	788	77	-61,2	-8,9	
Cabo Delgado	228	183	139	934	2.155	1.966	189	1.843	1.555	288	97,3	-14,5	
Nampula	192	238	149	4639	2709	2264	445	1772	1601	171	-61,8	-34,6	
Zambézia	204	115	69	728	860	755	105	1.330	1.150	180	82,7	54,7	
Tete	210	180	188	3207	3730	3542	188	3744	3242	502	16,7	0,4	
Manica	94	138	113	1.101	3.519	2.004	1.515	1.533	1.166	367	39,2	-56,4	
Sofala	178	219	340	5037	1445	1173	272	3908	3268	640	-22,4	170,4	
Inhambane	59	208	33	1.291	1.816	1.501	315	382	298	84	-70,4	-79,0	
Gaza	214	211	96	3056	2142	1424	718	1815	1521	294	-40,6	-15,3	
Maputo Província	91	171	255	4.729	2.858	1.965	893	8.495	5.820	2.675	79,6	197,2	
Maputo Cidade	83	212	80	6839	3202	1861	1341	4602	3221	1.381	-32,7	43,7	

Fonte: IGT, 2020

O número de estrangeiros ilegais suspensos aumentou em 3,8% em relação ao período anterior e reduziu em 2,9% em relação ao homólogo. Maputo Cidade, Zambézia e Maputo Província registaram mais suspensões com 52,6%, 11,1% e 10,4% do total, respectivamente (Quadro 35).

**Quadro 35 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo província por trimestre, 2019 e 2020**

Província	II Trimestre 2019	I Trimestre 2020	II Trimestre 2020	Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
País	139	130	135	-2,9	3,8
Niassa	5	0	2	-60,0	..
Cabo Delgado	5	12	8	60,0	-33,3
Nampula	13	16	11	-15,4	-31,3
Zambézia	2	6	15	..	150,0
Tete	10	3	5	-50,0	66,7
Manica	3	7	1	-66,7	-85,7
Sofala	2	19	1	-50,0	-94,7
Inhambane	3	13	7	133,3	-46,2
Gaza	51	19	0	..	..
Maputo Província	15	17	14	-6,7	-17,6
Maputo Cidade	30	18	71	136,7	294,4

Fonte: IGT, 2020

No período em análise, 57,8% do total dos trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos, estavam a trabalhar na construção e obras públicas e 25,9% no comércio, restaurantes e hotéis (Quadro 36).

**Quadro 36 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo ramo de actividade por trimestre de 2019 e 2020**

Actividade	II Trimestre 2019	I Trimestre 2020	II Trimestre 2020	Var. Per Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
Total	139	130	135	-2,9	3,8
Agricultura, silvicultura e pesca	35	8	0	..	..
Indústria extractiva	5	0	0	..	..
Indústria transformadora	7	1	12	71,4	..
Electricidade, gás e água	16	0	0	..	..
Construção e obras públicas	16	18	78	387,5	333,3
Comércio, restaurantes e hotéis	43	79	35	-18,6	-55,7
Transportes e comunicações	2	0	2	100,0	..
Bancos e seguros	0	0	0	..	..
Serviços prestados a colectividade	15	24	8	-46,7	-66,7
Microfinanças e Microseguros	0	0	0	..	..

Fonte: IGT, 2020

No âmbito do controlo da legalidade laboral continua a predominância de advertências, com 77,7% do total dos casos registados, o que ressalta o papel pedagógico e orientador do Estado na promoção da legalidade laboral.

Comparadas com o período anterior, as infracções com multa e sem multa reduziram em 46,9% e 49,0%, respectivamente. Maputo Província, Sofala e Inhambane registaram maior número de infracções com multa, representando 41,3%, 9,3% e 9,0% do total, respectivamente, e Niassa apenas 2,4% (Quadro 37).

**Quadro 37 - Infracções registadas segundo província com multa e sem multa por trimestre, 2019 e 2020**

Província	Total			II Trimestre 2019		I Trimestre 2020		II Trimestre 2020	
	II Trimestre de 2019	I Trimestre de 2020	II Trimestre de 2020	Com multa	Sem multa	Com multa	Sem multa	Com multa	Sem multa
<b>País</b>	<b>2.553</b>	<b>3.298</b>	<b>1.698</b>	<b>514</b>	<b>2.039</b>	<b>712</b>	<b>2.586</b>	<b>378</b>	<b>1.320</b>
Niassa	111	72	79	26	85	10	62	9	70
Cabo Delgado	87	193	114	19	68	61	132	17	97
Nampula	263	355	184	32	231	59	296	23	161
Zambézia	251	362	109	39	212	58	304	16	93
Tete	112	49	63	45	67	20	29	20	43
Manica	244	424	248	36	208	29	395	26	222
Sofala	61	95	35	16	45	35	60	35	0
Inhambane	550	492	113	87	463	135	357	34	79
Gaza	247	275	46	67	180	85	190	17	29
Maputo Província	376	383	516	102	274	117	266	156	360
Maputo Cidade	251	598	191	45	206	103	495	25	166

Fonte: IGT, 2020

## 7.2. Prevenção de riscos profissionais

No período em análise, os casos registados de trabalhadores acidentados reduziu em 30,5% em relação ao período anterior e aumentou em 23,0% face ao homólogo.

Quanto aos acidentes em função da sua gravidade, registou-se uma redução em relação ao período anterior de 33,3% dos sinistrados que contrairam incapacidade total, 7,1% incapacidade permanente parcial, 25,0% incapacidade temporária parcial e nenhuma variação em óbitos (Quadro 38).

**Quadro 38 - Trabalhadores acidentados registados segundo província por consequência em cada trimestre, 2019 e 2020**

Província	II Trimestre 2019	I Trimestre 2020					II Trimestre 2020				
		Total	IT	IPP	IPT	M	Total	IT	IPP	IPT	M
Pais	100	190	168	14	4	4	132	112	13	3	4
Niassa	0	6	6	0	0	0	0	0	0	0	0
Cabo Delgado	6	10	10	0	0	0	2	2	0	0	0
Nampula	6	14	14	0	0	0	2	1	0	0	1
Zambézia	1	1	1	0	0	0	2	2	0	0	0
Tete	19	18	18	0	0	0	16	15	0	0	1
Manica	0	16	16	0	0	0	0	0	0	0	0
Sofala	14	15	15	0	0	0	21	21	0	0	0
Inhambane	0	2	2	0	0	0	2	2	0	0	0
Gaza	2	10	6	2	1	1	4	3	1	0	0
Maputo Província	26	70	56	10	3	1	50	37	8	3	2
Maputo Cidade	26	28	24	2	0	2	33	29	4	0	0

Fonte: IGT, 2020

O sector da indústria transformadora registou mais casos de trabalhadores que sofreram acidentes de trabalho com 35,6%, seguido da construção e obras públicas e de agricultura, silvicultura e pesca com 18,9% e 15,9%, respectivamente (Quadro 39 e Gráfico 5).

**Quadro 39 - Trabalhadores acidentados registados segundo ramo de actividade por trimestre, 2019 e 2020**

Actividade	II Trimestre 2019	I Trimestre 2020	II Trimestre 2020	Var. Per Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
Total	100	190	132	32,0	-30,5
Agricultura, silvicultura e pesca	11	75	21	..	-72,0
Indústria extractiva	4	5	9	125,0	80,0
Indústria transformadora	30	28	47	56,7	67,9
Electricidade, gás e água	4	0	1	..	..
Construção e obras públicas	13	37	25	92,3	-32,4
Comércio, restaurantes e hotéis	3	14	4	33,3	..
Transportes e comunicações	22	0	1	-95,5	..
Bancos e seguros	1	1	7	..	..
Serviços prestados a colectividade	9	28	0	..	..
Microfinanças e Microseguros	3	2	17	..	..

Fonte: IGT, 2020

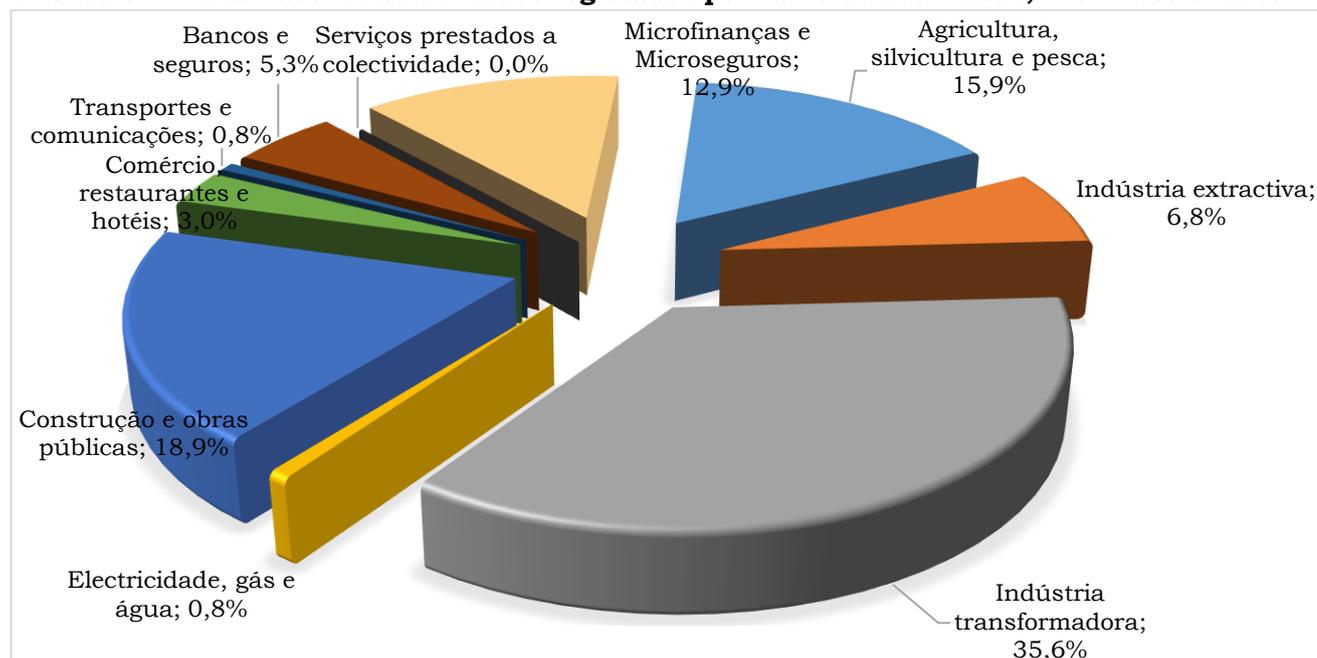
Dos trabalhadores acidentados, 12,1% são mulheres e se encontram na agricultura, silvicultura e pesca, indústria transformadora, bancos e seguros e microfinanças e microseguros (Quadro 40).

**Quadro 40 – Trabalhadores acidentados registados por sexo segundo ramo de actividade II trimestre, 2020**

Actividade	Total	Homens	Mulheres	Total %	Homens %	Mulheres %
Total	132	116	16	100,0	100,0	100,0
Agricultura, silvicultura e pesca	21	12	9	15,9	10,3	56,3
Indústria extractiva	9	9	0	6,8	7,8	0,0
Indústria transformadora	47	43	4	35,6	37,1	25,0
Electricidade, gás e água	1	1	0	0,8	0,9	0,0
Construção e obras públicas	25	25	0	18,9	21,6	0,0
Comércio, restaurantes e hotéis	4	4	0	3,0	3,4	0,0
Transportes e comunicações	1	1	0	0,8	0,9	0,0
Bancos e seguros	7	5	2	5,3	4,3	12,5
Serviços prestados a colectividade	0	0	0	0,0	0,0	0,0
Microfinanças e Microseguros	17	16	1	12,9	13,8	6,3

Fonte: IGT, 2020

**Gráfico 5 – Trabalhadores acidentados registados por ramo de actividade, II trimestre 2020**



Fonte: IGT, 2020

No âmbito da promoção e divulgação das normas de trabalho, foram proferidas palestras sobre diálogo social, cultura do trabalho, divulgação da legislação laboral em matérias dos direitos e deveres, higiene e segurança no trabalho, em 150 empresas abrangendo 3.802 trabalhadores, sendo 34,6% mulheres,

No mesmo período, foram realizadas palestras a 150 empresas abrangendo 5.485 trabalhadores e empregadores sobre os conceitos de prevenção e mitigação do impacto do HIV e SIDA no local de trabalho, bem como a criação de serviços de informação e aconselhamento sobre HIV e SIDA. Do total dos trabalhadores abrangidos 31,4% são mulheres (Quadro 41).

**Quadro 41 – Palestras realizadas por acção, nº de empresas, trabalhadores por sexo segundo a província, II trimestre**

Província	HIV/SIDA				Lei do trabalho			
	Nº de empresas	Total	Trabalhadores		Nº de empresas	Total	Trabalhadores	
			H	M			H	M
País	<b>150</b>	<b>5.485</b>	<b>3.765</b>	<b>1.720</b>	<b>150</b>	<b>3.802</b>	<b>2.485</b>	<b>1.317</b>
Niassa	26	493	444	49	26	410	379	31
Cabo Delgado	3	289	243	46	3	289	243	46
Nampula	18	747	490	257	18	745	466	279
Zambézia	0	0	0	0	0	0	0	0
Tete	15	105	99	6	15	99	89	10
Manica	11	280	218	62	11	251	167	84
Sofala	23	841	721	120	23	0	0	0
Inhambane	5	205	169	36	5	205	169	36
Gaza	11	439	267	172	11	0	0	0
Maputo Província	26	1.749	954	795	26	1.779	954	825
Maputo Cidade	12	337	160	177	12	24	18	6

Fonte: IGT, 2020

## Glossário

**Acidente de trabalho:** É o sinistro que se verifica no local e durante o tempo de trabalho, desde que produza directa ou indirectamente no trabalhador subordinado, lesão corporal, perturbação funcional ou doença de que resulte a morte ou redução na capacidade de trabalho ou de ganho.

**Admissão automática: Igualmente conhecida como contratação no âmbito da quota,** é o regime de contratação de cidadãos de nacionalidade estrangeira de acordo com as quotas legalmente estabelecidas. Aplica-se também em situações de regime de trabalho de curta duração (inferior a 180 dias por ano) e de projectos de investimento estrangeiro. Nesses casos, o empregador pode ter ao seu serviço cidadão estrangeiro, bastando comunicar aos órgãos da administração do trabalho.

**Autorização de trabalho:** É o regime de contratação de cidadão estrangeiro para prestação de serviço numa entidade empregadora nacional ou estrangeira que exerce actividade no País mediante autorização do Ministro do Trabalho. A autorização tem validade de 2 anos prorrogáveis por igual período ou pelo tempo que faltar para o fim do trabalho.

**Beneficiário (trabalhador) activo:** É o trabalhador assalariado inscrito no INSS que paga as suas contribuições ao Instituto Nacional de Segurança Social.

**Beneficiário (trabalhador) inscrito:** É o trabalhador assalariado registado no sistema de segurança social.

**Categoria de desempregado:** Situação para distinguir se o candidato procura o primeiro emprego ou um novo emprego.

**Colocações efectuadas:** Ofertas de emprego satisfeitas ao longo do período, com candidatos apresentados pelos centros de emprego.

**Contribuinte activo:** É a empresa ou estabelecimento que cumpre com as suas obrigações, ou seja, envia as folhas de remunerações e as devidas contribuições ao sistema de segurança social.

**Contribuinte inscrito:** É a empresa ou estabelecimento registado no sistema de segurança social.

**Desempregado:** Pessoa sem emprego, disponível para trabalhar e que procura emprego.

**Desempregados inscritos (ao longo do período):** Pessoas sem emprego e disponíveis para trabalhar e que durante o período de referência se inscreveram nos centros de emprego, para efeitos de colocação.

**Desemprego registado no final do período (acumulado):** Pessoas sem emprego, disponíveis para trabalhar, que no final do período em análise permaneciam inscritas nos centros de emprego (saldo).

**Empregos registados:** É o número de trabalhadores recrutados num determinado período.

**Estabelecimento:** Unidade de actividade económica local que sob um único regime de propriedade ou de controlo através de uma empresa, produz exclusiva ou principalmente, um grupo homogéneo de bens ou serviços.

**Formação profissional:** É o processo que visa a aquisição das capacidades indispensáveis ao início do exercício duma profissão. É o programa completo de formação que habilita ao desempenho das tarefas que constituem uma função ou profissão.

**Incapacidade Permanente Parcial (IPP):** Situação de que resulta para a vítima com carácter permanente deficiência física parcial. ex.: Perda de um membro superior.

**Incapacidade Permanente Total (IPT):** Situação de que resulta para a vítima com carácter permanente deficiência física completa ou mental. ex.: Perda completa dos membros inferiores.

**Incapacidade Temporária (IT):** Situação de que resulta para a vítima incapacidade de pelo menos um dia completo de trabalho além do dia em que ocorre o acidente. O acidentado recupera em 100% o seu estado de saúde.

**Outros Fundos:** Refere-se ao Fundo Nacional de Energia (FUNAE) e Programa de Relançamento do Sector Privado (PRSP).

**População economicamente activa (PEA) ou Força de Trabalho:** Pessoas com 15 anos ou mais anos de idade que no período de referência encontravam-se na situação de população ocupada (trabalhavam ou tinham emprego) ou na situação de população desocupada.

**Trabalhador por conta própria:** Compreende pessoas que ao exercer as suas actividades, fazem sem necessidade de emprego e cujo rendimento do seu trabalho reverte para si.

**Trabalhadores por Conta de Outrem:** Compreende pessoas que exercem as suas actividades decorrente do emprego em troca de remuneração.